



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

25 a 27 de novembro

Assédio a mulheres na internet

Audiência realizada pela Codevasf sobre revitalização dos rios maranhenses

Documento que questiona obra no Rangedor é protocolado no MPMA

Informe JP - Nota sobre construção de refinaria no Maranhão

MIRANDA DO NORTE – Denúncia contra ex-prefeito Júnior Lourenço – contratos de eventos

OPERAÇÃO PEGADORES/SES – Médicos de Peritoró e Alto Alegre repudiam criminalização

OPERAÇÃO PEGADORES/SES – Prisão preventiva de Mariano Castro Silva e Luiz Marques Barbosa Júnior

OPERAÇÃO PEGADORES/SES – Suposta falta de investigação pela Secretaria de Transparência

SÃO LUÍS - Informe JP - Nota sobre caminhada contra feminicídio promovida pelo MPMA x familiares de Mariana Costa

SÃO LUÍS - Interdição da Ponte Marcelino Machado (Ponte sobre Estreito dos Mosquitos)

SÃO LUÍS - Nota sobre Caso Ludmila Rosa - Lúcio André Soares está foragido

SÃO LUÍS - Participação do MPMA em audiência sobre desaparecidos na Assembleia

SÃO LUÍS - Caminhada contra feminicídio promovida pelo MPMA

TURIAÇU – decisão de indisponibilidade dos bens do prefeito Joaquim Umbelino Ribeiro

Polícia



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input checked="" type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros				
DATA	27 / 11 / 2017	PÁG.	01	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MPMA propõe intensificação de fiscalização de leis estaduais

PÁGINA 5



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	<i>hora Extra</i>
DATA	26 e 27 / 11 / 2017	PÁG.	<i>05</i> <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

DESAPARECIDOS

MPMA propõe intensificação de fiscalização de leis estaduais

O Ministério Público do Maranhão solicitou que a Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa intensifique a fiscalização de três leis estaduais, relativas ao desaparecimento de pessoas.

O pedido refere-se às Leis Estaduais nº 8.169/2004 (fixação de cartazes com fotos e identificação de crianças desaparecidas, em prédios dos órgãos públicos estaduais e em ônibus intermunicipais); nº 9.122/2010 (impressão de fotos de crianças e adolescentes desaparecidos nas contas de água/esgoto e energia elétrica) e nº 10.077/2014 (busca imediata de pessoas desaparecidas com deficiência física ou sensorial).

A solicitação foi feita pelo promotor de justiça Márcio Thadeu Silva Marques, a pedido do procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, na audiência pública realizada, em 21 de novembro, na sala das comissões da Assembleia Legislativa.

A audiência discutiu pontos relativos ao projeto de Lei nº 6.699/2009, que prevê a instituição de uma política nacional de busca dos desaparecidos e a criação do Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas.

Além da intensificação da fiscalização das leis, Marques ressaltou a adesão do Ministério Público maranhense ao Termo de Cooperaç



que trata do Sinalid (Sistema Nacional de Localização de Desaparecidos), firmado entre o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ).

COMISSÃO - Em resposta à solicitação do MPMA, o representante da Comissão de Segurança Pública da AL/MA, deputado estadual Cabo Campos, anunciou que vai propor a criação de uma Comissão Especial de Desaparecidos.

Como pautas para a Comissão, Marques sugeriu a criação, por meio do Conselho Estadual de Direitos Humanos, de uma política estadual de desaparecidos e a melhoria do único órgão policial especializada em localização de desaparecidos no Maranhão: o Departamento de Proteção

de Pessoas, da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP).

O MPMA também propôs a emissão, pela Delegacia Geral de Polícia Civil, de instrução normativa sobre procedimentos de investigação dos casos de desaparecimento em que há indícios de prática de crime.

Outra pauta sugerida foi o atendimento especializado do Sistema Único de Assistência Social (Suas) às famílias dos desaparecidos, inclusive no encaminhamento para a prevenção ou superação de sua vulnerabilidade econômica quando o desaparecido for arrimo da família.

SUSPENSÃO DE TRANSFERÊNCIAS - À deputada federal Eliziane Gama, relatora do projeto de projeto de Lei

nº 6.699/2009, o representante do MPMA sugeriu que fosse verificada a possibilidade de propor lei prevendo a suspensão de transferências voluntárias para os Municípios que não tenham serviços de identificação e localização de pais, responsáveis, crianças e adolescentes desaparecidos, como previstos no art. 87 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Marques também sugeriu a elaboração de um manual nacional com um protocolo abordando procedimentos de investigação dos casos de desaparecimento em que há indícios de prática de crime.

Ao final, o representante do MPMA sugeriu a apresentação do Sinalid ao gestor que implantar o Cadastro Nacional de Desaparecidos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA (<input checked="" type="checkbox"/>) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
(<input checked="" type="checkbox"/>) Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	27 / 11 / 2017	PÁG.	01
(<input checked="" type="checkbox"/>) Gerada () Espontânea (<input checked="" type="checkbox"/>) Positiva () Negativa			

Ex-prefeito de Miranda é denunciado

Ministério Público denunciou
Júnior Lourenço por irregularidades
encontradas em contratos de eventos.

POLÍTICA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Policia	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA	27 / 11 / 2017	PÁG.	04
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Irregularidades em contratos de eventos

Ex-prefeito de Miranda do Norte, Júnior Lourenço, e outras duas pessoas foram denunciados pelo Ministério Público por crime previsto na Lei de Licitações

A 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Itapecuru ingressou com uma Denúncia contra José Lourenço Bonfim Júnior, ex-prefeito de Miranda do Norte (termo judiciário da comarca); Márcio Silva, ex-presidente da Comissão Permanente de Licitação (CPL) do Município; e o empresário Valderir Mendonça da Silva. Contra os três pesam acusações de irregularidades em processos de dispensa de licitação.

A empresa V. Mendonça da Silva ME foi escolhida, por dispensa de licitação, para a execução de três convênios firmados entre a Prefeitura de Miranda do Norte e o Estado do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, para a realização do Réveillon, Carnaval e São João 2013. Os procedimentos licitatórios relativos aos convênios foram solicitados pelo MPMA, mas nunca entregues pela administração municipal.

O Ministério Público solicitou, então, informações ao Tribunal de Contas do Estado do Maranhão e ao Ministério Público de Contas, que encaminhou documento assinado pelo então prefeito declarando que não houve abertura de processo licitatório para a execução dos convênios.

"As irregularidades apontadas mostram a dispensa indevida do procedimento licitatório,



Ex-prefeito de Miranda do Norte, Júnior Lourenço, foi denunciado

rio, fora das hipóteses previstas em lei, ou a não observação das formalidades pertinentes à dispensa ou à inexigibilidade", explica a promotora de Justiça Flávia Valéria Nava Silva.

Na denúncia, o Ministério Público acusa José Lourenço Bonfim Júnior, Márcio Silva e Valderir Mendonça da Silva pelo crime previsto no artigo 89 da Lei de Licitações (8.666/93), de "dispensar ou inexigir licitação fora das hipóteses previstas em lei, ou deixar de observar as formalidades pertinentes à dispensa ou inexigibilidade", cuja penal

ACP

Além da Denúncia na esfera criminal, a 1ª Promotoria de Justiça de Itapecuru-Mirim também ajuizou Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa contra os três denunciados, que está em tramitação junto à 1ª Vara da Comarca de Itapecuru-Mirim.

dades pertinentes à dispensa ou inexigibilidade", cuja penal



As irregularidades apontadas mostram a dispensa indevida do procedimento licitatório, fora das hipóteses previstas em lei, ou a não observação das formalidades pertinentes à dispensa ou à inexigibilidade

Flávia Valéria Nava Silva, promotora de Justiça

é de detenção de três a cinco anos, mais multa. Os três também são acusados da prática de Crime Continuado, previsto no artigo 71 do Código Penal, que prevê o aumento da pena de um sexto a dois terços.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida Geral () Polícia Outros

DATA 25 e 26 / 11 / 2017 PÁG. 04 () Gerada Espontânea Positiva () Negativa

Documento que questiona obra no Rangedor é protocolado no MP

Grupo da sociedade civil diz que serviços anunciados em setembro deste ano pelo governo ferem termos legais de proteção ambiental; protesto será realizado nesta segunda-feira, 27, em frente à Secretaria Estadual do Meio Ambiente

Um documento elaborado por representantes da sociedade civil e que questiona a validade das obras de construção de parque ambiental no Sítio do Rangedor, em São Luís, pelo Governo do Estado, foi protocolado na sexta-feira, 24, no Ministério Público Estadual (MPE). De acordo com a denúncia, as intervenções que começaram a ser feitas em boa parte dos 134 hectares da área vegetal ferem termos legais de proteção ambiental. Um protesto organizado por pessoas contrárias aos serviços acontecerá na próxima segunda-feira, 27, às 15h, em frente à Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema), na Avenida dos Holandeses, no Calhau.

O Estado teve acesso ao documento protocolado no MPE e constatou que, segundo a denúncia, as obras iniciadas no Rangedor, após a assinatura da ordem de serviço do governo no dia 23 de setembro deste ano, somente foram autorizadas por meio de uma "dispensa de licenciamento ambiental" que, neste caso, deveria ser aplicada nos casos de atividades de pequeno porte e potencial poluidor. Segundo a denúncia, a aplicação da dispensa "não permite uma análise mais aprofundada dos aspectos e impactos da atividade sobre o meio ambiente".

Outro argumento usado para fundamentar a denúncia é o artigo 2º da Lei Estadual nº 9.413 de 2011. De acordo com a lei, o Sítio Rangedor é enquadrado no grupo de



As intervenções de desmatamento no Sítio do Rangedor, no bairro do Calhau, já foram iniciadas

"Unidades de Conservação de Proteção Integral" devendo, portanto, ter assegurada a si a manutenção dos ecossistemas. O inciso XIII da mesma lei, ainda de acordo com o documento, é mencionado e prevê que uma unidade enquadrada como de conservação "não pode ter dano ou destruição de recursos naturais".

Segundo a ambientalista Mayara Valle, uma das elaboradoras da denúncia, seria mais racional que o governo executasse a obra de revitalização do Rangedor no Parque Estadual do Bacanga. "Até mesmo pelo aspec-

to social e por criar menos impactos ambientais", justificou.

Incompatibilidade

Ainda segundo o documento, existem claras incompatibilidades entre o projeto do governo, que prevê a construção de um complexo de lazer, com os objetivos de uma unidade de conservação. De acordo com a denúncia, "não há qualquer previsão de promoção de obra no Plano de Manejo do Parque Estadual do Sítio do Rangedor". O documento reforça ainda que o Sítio do Rangedor é fundamental no controle da média de

temperaturas da capital maranhense devido à capacidade que a área tem de ser uma "recarga de aquíferos", ou seja, de gerar reservas de água a partir da absorção e armazenamento da água da chuva. Sobre os argumentos usados no documento, até o fechamento desta edição, o governo não se manifestou.

Mudança na legislação

O documento protocolado no MP questiona ainda o argumento usado pelo Governo para justificar a validade da obra. De acordo com a Sema, em nota encaminhada a O Estado no

NÚMEROS

R\$ 18.108.772,12
é o gasto total das obras do Sítio do Rangedor

134 hectares formam a área do Rangedor

FONTE: Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema)

OBRA

Parque custará mais de 18 milhões

De acordo com o governo, as obras do parque ambiental no Sítio do Rangedor prevêm a construção de praças, dois estacionamentos, pista de caminhada, ciclovia, trilhas naturais, playgrounds, academias ao ar livre e quadras poliesportivas. No total, deverão ser gastos R\$ 18.108.772,12 e as obras terão duração de um ano.

No dia 18 de outubro deste ano, o Sítio do Rangedor foi uma estação ecológica, mas devido à quantidade de áreas que sofriam ataques com queimadas criminosas, despejo de lixo e prática ilegal de caça, o Governo do

Maranhão, por meio da Lei Estadual nº 10.455/2016, aprovada pela Assembleia Legislativa, estabeleceu uma nova categoria ao local: a de Parque Ambiental, que agora pode receber as intervenções nas áreas identificadas como degradadas.

Em contrapartida, o documento entende que a mudança de estação ecológica para parque não "justificaria" a retirada das espécies vegetais necessária para a obra do Parque do Sítio do Rangedor.

Outras denúncias

No dia 20 de outubro deste ano, O Estado publicou reportagem - em suas versões impressa e digital - em que eram feitos questionamentos à obra do Rangedor. De acordo com a denúncia publicada, devido à possibilidade de serem encontradas, na área de proteção, espécies como o macaco capijuba e o tamandua-mirim a manutenção destes animais na área seria "impossível" após as obras do governo. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 25 e 26 / 11 / 2017 PÁG. 03 Gerada () Espontânea Positiva () Negativa

Caminhada promove combate ao feminicídio

Evento promovido pelo Ministério Público do Maranhão teve por objetivo chamar atenção da população para o combate à violência contra a mulher

A luta contra o feminicídio motivou a realização de um ato na manhã de sexta-feira, 24, no Centro de São Luís. Ação foi desenvolvida pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA) por meio das 15ª e 16ª Promotorias Especializadas na Mulher da Capital.

Com concentração em frente à Biblioteca Benedito Leite, manifestantes seguiram em passeata pela Rua Grande, onde o ato recebeu manifestações de apoio de comerciantes e pessoas que passavam por ali, até a Praça João Lisboa, onde ocorreu o encerramento.

A atividade faz parte da programação do MPMA em alusão à campanha "16 dias de ativismo no combate à violência contra a mulher", além de marcar o encerramento da campanha "Maria da Penha em Ação" em 2017.

A campanha mundial surgiu em 1991, lançada por mulheres de 23 países, reunidas pelo Centro de Liderança Global de Mulheres com o objetivo de promover o debate e denunciar as várias formas de violência contra as mulheres no mundo.

Violência contra a mulher

A promotora de Justiça Especializada na Defesa da Mulher, Selma Martins, destacou a importância dessa atividade. "Hoje sexta-feira, 24 é o encerramento da nossa campanha este ano. Nós queremos chamar atenção da população para o combate da violência contra a mulher. Queremos que tanto elas quanto às pessoas que sabem dessas violências que mulheres sofrem no dia-a-dia possam denunciar", relatou.

"Essa é uma luta das redes de proteção à mulher para que sejam levados a ela conhecimento e informação de que estamos desenvolvendo um trabalho do qual elas podem con-



Com faixas, participantes da caminhada em ruas do Centro de São Luís na luta contra o feminicídio

MAIS

Patrulha Maria da Penha

Mais de 350 mulheres estavam sendo acompanhadas pela Patrulha Maria da Penha até o mês de outubro deste ano. Segundo a Polícia

Militar, o número de denúncias tem aumentado bastante e essas mulheres estão sendo protegidas para evitar que algo pior aconteça.

tar, que elas poderão recorrer sempre que precisarem", disse a coronel Maria Augusta de Andrade Ribeiro, do Comando de Segurança Comunitária e coordenadora estadual da Patrulha Maria da Penha.

Participaram da caminhada, além de familiares de vítimas de feminicídio, várias entidades da sociedade civil organizada, representantes do poder público e judiciário do Maranhão, bem como estudantes de escolas da capital maranhense, que deram mais energia e vigor à caminhada.

Tevelino Santana Macedo, pai da Domingas, morta pelo ex-marido

com 42 facadas, participou da caminhada e destacou a importância desse tipo de ação. "O nosso objetivo hoje aqui é conscientizar os homens para que tratem as mulheres com todo amor e carinho", afirmou.

Juliana Costa, irmã da publicitária Mariana Costa, que foi estuprada e morta pelo cunhado, também participou da caminhada. "Nós estamos aqui unindo nossas forças para mostrar para todos que essa luta e essa causa precisa ser abraçada cada dia mais. Não podemos mais deixar essas estatísticas crescerem, porque o que estamos vendo hoje é um mas-

sacre contra as mulheres pelo simples fato de serem mulheres. Isso precisa mudar", declarou.

Por fim, outro participante daquela caminhada foi o estudante Emerson Benício, do CE Bernardo Coelho de Almeida. "Nós desenvolvemos gincanas, dinâmicas e muitas outras atividades na escola para conscientizar nossos colegas para acabar com a violência contra a mulher. Sem elas, não seríamos nada", concluiu.

Feminicídio

É considerado feminicídio todo homicídio cometido contra mulheres pelo simples fato de serem mulheres, assim como também a tentativa dele, mesmo que não tenha existido. Por exemplo: um homem tenta atirar contra sua esposa mas erra o tiro – pode ser considerado feminicídio por ele ter tentado contra a vida da mulher. ●

VÍDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input checked="" type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros				
DATA	25 / 11 / 2017	PÁG.	01	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Passeata de estudantes denuncia violência contra a mulher em SL

PÁG. 1 [C2]



Mais de mil estudantes da rede estadual participaram da caminhada contra o feminicídio



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros *Caderno 2*
DATA 25 / 11 / 2017 PÁG. *01* (X) Gerada () Espontânea (X) Positiva () Negativa

Passeata contra o feminicídio denuncia violência contra a mulher em São Luís

NELSON MELO

"Agressão não é carinho. Insulto não é elogio". Com este lema, foi realizada, nessa sexta-feira (24), uma caminhada contra o feminicídio nas ruas da região central de São Luís. Idealizada pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA), a partir da Promotoria de Justiça de Defesa da Mulher, a passeata contou com a participação de uma multidão, de diversas entidades, e alunos de escolas estaduais. A concentração, como acompanhou a reportagem do Jornal Pequeno, aconteceu em frente à Biblioteca Pública Benedito Leite. As pessoas, trajando camisas personalizadas com o teor da campanha, distribuíram panfletos, contendo a temática da manifestação, aos transeuntes e condutores. Segundo a promotora de Justiça Selma Regina Sousa Martins, foram 16 dias de ativismo em prol do combate à violência contra a mulher, cujo objetivo era alertar a população para que denuncie agressões físicas e psicológicas contra o sexo feminino.

Ela comentou que, a cada 1h30, uma mulher é agredida no mundo. Esta estatística demonstra o quanto o sexo feminino é maltratado diariamente. Pensando nesta realidade, a caminhada foi planejada como encerramento da campanha "Maria da Penha em Ação - prevenção da violência doméstica nas instituições de ensino", tendo em vista que neste sábado (25) é o Dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher. Vários órgãos estão unidos nessa iniciativa, como a Defensoria Pública, a Delegacia Especial da Mulher e o Poder Judiciário. Também presente na caminhada, a coronel Maria Augusta de Andrade Ribeiro, comandante do Comando de Segurança Comunitária (CSC) e coordenadora da Patrulha Maria da Penha, disse que o evento representava a luta incessante contra qualquer tipo de violência contra a mulher. A passeata, como destacou, era o encerramento de uma série de ações ocorridas durante a campanha, como seminários e palestras acerca do assunto. A multidão saiu do ponto de concentração por volta das 9h,



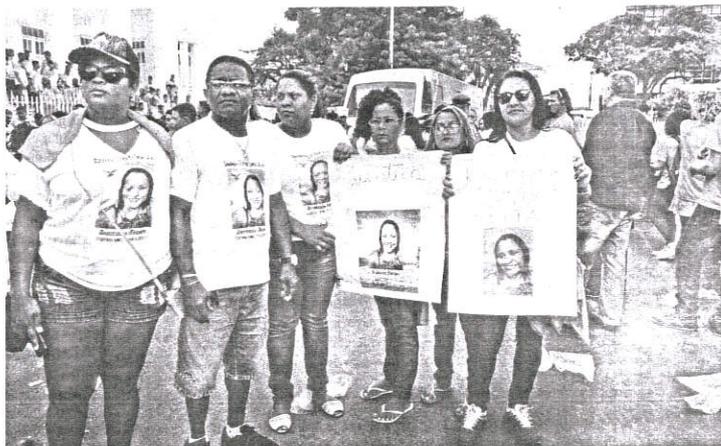
FOTOS: GILSON FERREIRA

Mais de mil estudantes da rede estadual participaram da caminhada contra o feminicídio

percorrendo a Rua do Passeio e a Rua Grande, com faixas e cartazes, sendo que a Banda de Música do Bom Menino das Mercês se apresentou durante a caminhada. A passeata terminou na Praça João Lisboa, onde um kit de alimentos foi entregue aos estudantes que participaram da marcha, que teve o apoio de agentes de trânsito, policiais militares e guardas municipais.

PARENTES DE MULHER MORTA NO BOM JESUS

Para a passeata, também compareceram os familiares da técnica em enfermagem Domingas Leidely Sousa Maciel, de 37 anos, que foi barbaramente morta pelo ex-marido, João Batista dos Santos, no Bom Jesus, área do Polo Coroado, em São Luís, no último dia 16 de novembro, quando levou mais de 49 facadas. Devolino Santos Maciel, tio da vítima, enalteceu a iniciativa do MPMA em realizar a caminhada e frisou que o feminicídio precisa ser combatido, para que outras mulheres não sejam alvos da brutalidade dos homens. A prima da vítima, Devânia Maciel, comentou ao JP que as duas filhas de Domingas, de 10 e



Amigos e familiares de vítimas da violência contra a mulher fizeram protesto contra a impunidade

14 anos, como perderam a mãe e o pai está preso, estão morando agora com os avós maternos, mas em outro bairro da capital. Ela enfatizou que a captura de João Batista foi um alívio, mas a dor e a saudade pela técnica em enfermagem "serão eternas". Lei Maria da Penha

A Lei nº 11.340/2006, mais conhecida como Lei Maria da Penha, homenageia a bioquímica cearense com o referido nome e que foi vítima de duas tentativas de homicídio por parte do seu marido, pai de suas três filhas, em 1983. Após 19 anos, o agressor foi condenado a oito

anos de prisão, mais ficou preso por apenas dois anos. O caso foi denunciado à Comissão Interamericana dos Direitos Humanos, da Organização dos Estados Americanos (OEA). Desde 2012, o Ministério Público do Maranhão desenvolve a campanha "Maria

da Penha em Ação - prevenção da violência doméstica nas instituições de ensino", iniciativa das Promotorias de Justiça Especializadas na Defesa da Mulher de São Luís, que tem o objetivo de prevenir a violência doméstica por meio de palestras, concursos e outras atividades desempenhadas em instituições de ensino da rede pública.

Antes do início da campanha, as Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher de São Luís movimentavam pouco mais de 400 processos anuais, número que superou os 8 mil em 2016. Parte desse crescimento deve-se à visibilidade que o tema conquistou e à disseminação das informações por meio dos estudantes, que se tornam multiplicadores das propostas. Em junho de 2016, o MPMA e o Governo do Maranhão firmaram um Termo de Ajustamento de Conduta, no qual o Poder Executivo se comprometeu a implementar o Plano Estadual de Educação de forma transversal, relativamente aos direitos das mulheres, em especial à Lei Maria da Penha, como forma de prevenção do feminicídio.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Estado
DATA	25 / 11 / 2017	PÁG.	06 () Gerada (X) Espontânea (X) Positiva () Negativa

Juíza determina indisponibilidade de bens do prefeito de Turiaçu e mais oito acusados

A juíza de Direito da comarca de Turiaçu, Urbanete de Angiolis Silva, determinou a indisponibilidade de bens imóveis e veículos do prefeito municipal Joaquim Umbelino Ribeiro, dos acusados Raoni Cutrim Costa, Josué de Jesus França Viegas e empresas "F. de Sousa Melo - ME", "Maria Leda de Jesus Souza - ME", "Culp Construções e Serviços EIRELI", "Líder Construções e Serviços EIRELI"; "V. F. Rabelo Filho Construções Ltda - ME" e "EPG Comércio EIRELI".

A juíza determinou, ainda, o bloqueio judicial - por meio do sistema BACENJUD - de valores existentes nas contas bancárias em nome dos demandados, permanecendo bloqueadas, até posterior deliberação judicial. A decisão atende ao pedido de liminar em Ação de Improbidade Administrativa movida pelo Ministério Público estadual como forma de garantir a execução da sentença de mérito que eventualmente venha a condenar os acusados ao ressarcimento

dos danos provocados ao erário municipal.

A indisponibilidade é limitada, conforme o acusado, à quantia de: R\$ 5.230.911,24 (Joaquim Umbelino Ribeiro); R\$ 3.011.468,60 (Raoni Cutrim Costa); R\$ 2.219.442,64 (Josué de Jesus França Viegas); R\$ 1.141.872,00 (Culp Construções e Serviços EIRELI); R\$ 588.951,01 (Líder Construções e Serviços EIRELI); R\$ 488.619,63 (V. F. Rabelo Filho Construções); R\$ 1.218.239,00 (Maria Leda de Jesus Souza - ME); R\$ 1.471.338,08 (Empresa EPG Comércio EIRELI) e R\$ 321.891,52 (F. de Sousa Melo - ME).

DENÚNCIA

A denúncia do MPE aponta inúmeras ilegalidades praticadas pelas empresas demandadas, pelos seus sócios-administradores, pelo pregoeiro oficial dos procedimentos licitatórios realizados pela municipalidade, pelo presidente da comissão permanente de licitação e

pelo prefeito do município.

As irregularidades seriam praticadas na condução de licitações, tais como: habilitação de empresas inidôneas, sem capacidade técnica, documentos sem assinatura, desrespeito ao princípio da publicidade, além de violação dos ditames das Leis n. 8.666/93 e n. 10.520/02.

A ação é baseada em Inquérito Civil instaurado pela Promotoria de Justiça da comarca de Turiaçu, a partir de representação encaminhada pelo Ministério Público de Contas do Estado do Maranhão, com o objetivo de apurar possíveis irregularidades nas contratações realizadas pelo Município de Turiaçu com as empresas demandadas.

A representação do Ministério Público de Contas do Maranhão teria apontado que essas empresas não possuíam existência comprovada e que, de acordo com as informações da Controladoria-Geral da União, não possuíam funcionários declarados no Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados (CAGED),

nem no Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS). No exame dos autos do Inquérito Civil a magistrada concluiu que todos os indícios de ilegalidade praticados são detalhadamente demonstrados em cada procedimento licitatório, bem como por pareceres técnicos elaborados individualmente, cuja cópia acompanha o pedido ministerial. "Há, portanto, no pedido inicial a clara individualização da conduta ímproba, supostamente praticada por cada um dos demandados, bem como o valor do dano causado ao erário, o que rende ensejo ao deferimento do pedido", concluiu a juíza. Os cartórios de Registros de Imóveis de Turiaçu e de São Luís e a Junta Comercial do Estado, devem informar, em 72 horas, a existência de bens ou valores em nome dos demandados, e proceder ao imediato bloqueio dos bens existentes, adotando as medidas necessárias para que permaneçam inalienáveis na forma dessa decisão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
() O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	() Pequeno	() O progresso	() Atos e Fatos	() Debate
() Extra	() A tarde	() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog	
EDITORIA					
() Capa	<input checked="" type="checkbox"/> Política	() Cidades / Vida	() Geral	() Polícia	Outros
DATA	25 / 11 / 2017	PÁG.	05	() Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

Prefeito tem bens bloqueados

Justiça determina indisponibilidade de bens do prefeito de Turiáçu, Joaquim Umbelino, e de mais oito acusados. Decisão atende ao pedido do Ministério Público Estadual

A juíza de Direito da Comarca de Turiáçu, Urbaneete de Angiolis Silva, determinou a indisponibilidade de bens imóveis e veículos do prefeito municipal Joaquim Umbelino Ribeiro, dos acusados Raoni Cutrim Costa, Josue de Jesus França Viegas e empresas "F de Sousa Melo - ME", "Maria Leda de Jesus Souza - ME", "Culp Construções e Serviços Eireli", "Líder Construções e Serviços Eireli"; "V. F. Rabelo Filho Construções Ltda - ME" e "EPG Comercio Eireli". A magistrada determinou, ainda, o bloqueio judicial - por meio do sistema Bacenjud - de valores existentes nas contas bancárias em nome dos demandados, permanecendo bloqueadas, até posterior de liberação judicial.

A decisão atende ao pedido de liminar em Ação de Improbidade Administrativa movida pelo Ministério Público estadual como forma de garantir a execução da sentença de mérito que eventualmente venha a condenar os acusados ao ressarcimento dos danos provocados ao erário municipal.

A indisponibilidade é limitada, conforme o acusado, à quantia de: R\$ 5.230.911,24 (Joaquim Umbelino Ribeiro); R\$ 3.011.469,60 (Raoni Cutrim Costa); R\$ 2.219.442,64 (Josue de Jesus França Viegas); R\$ 1.141.872,00 (Culp Construções e Serviços Eireli); R\$ 588.951,01 (Líder Construções e Serviços Eireli); R\$ 488.619,63 (V. F. Rabelo Filho Construções); R\$ 1.218.239,00 (Maria Leda de Jesus Souza - ME); R\$ 1.471.338,08 (Empresa EPG Comercio Eireli) e R\$ 321.891,52 (F. de Sousa Melo - ME).



Denúncia aponta ilegalidades na gestão do prefeito Joaquim Umbelino

Denúncia

A denúncia do MPE aponta inúmeras ilegalidades praticadas pelas empresas demandadas, pelos seus sócios-administradores, pelo pregoeiro oficial dos procedimentos licitatórios realizados pela municipalidade, pelo presidente da comissão permanente de licitação e pelo prefeito do município. As irregularidades seriam praticadas na condução de licitatórios, tais como: habilitação de empresas inidôneas, sem capacidade técnica, documentos sem assinatura, desrespeito ao princípio da publicidade, além de violação dos ditames das Leis nº 8.666/93 e nº 10.520/02.

A ação é baseada em Inquérito Civil instaurado pela Pro-

curadoria de Justiça da Comarca de Turiáçu, a partir de representação encaminhada pelo Ministério Público de Contas do Estado do Maranhão, com o objetivo de apurar possíveis irregularidades nas contratações realizadas pelo Município de Turiáçu com as empresas demandadas.

A representação do Ministério Público de Contas do Maranhão teria apontado que essas empresas não possuiriam existência comprovada e que, de acordo com as informações da Controladoria-Geral da União, não possuiriam funcionários declarados no Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados (Caged), nem no Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS).

R\$ 5,2 MI

Valor dos bens bloqueados do prefeito Joaquim Umbelino pela Justiça

CONCLUSÃO

No exame dos autos do Inquérito Civil, a magistrada concluiu que todos os indícios de ilegalidade praticados são detalhadamente demonstrados em cada procedimento licitatório, bem como por pareceres técnicos elaborados individualmente, cuja cópia acompanha o pedido ministerial. "Há, portanto, no pedido inicial a clara individualização da conduta ímproba, suficientemente praticada por cada um dos demandados, bem como o valor do dano causado ao erário, o que rende ensejo ao deferimento do pedido", afirmou a juíza.

Os cartórios de Registros de Imóveis de Turiáçu e de São Luís e a Junta Comercial do Estado devem informar, em 72 horas, a existência de bens ou valores em nome dos demandados, e proceder ao imediato bloqueio dos bens existentes, adotando as medidas necessárias para que permaneçam inalienáveis na forma dessa decisão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate				
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
(X) Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros		
DATA	26 / 11 / 2017	PÁG.	01	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

‘Operação Pegadores’

Médicos repudiam criminalização e garantem que prestam serviços regularmente em hospitais do MA

Os médicos lotados nas unidades regionais de Peritoró e Alto Alegre do Maranhão, cujo corpo clínico é vinculado à empresa ISMC, lançaram nota repudiando a desmoralização da classe a partir de denúncias, segundo eles, “sem critério de reserva e efetiva comprovação das irregularidades apontadas” pela operação “Pegadores”, realizada pela Polícia Federal, na semana passada. Na representação em que pediu as prisões temporárias, a Polícia Federal afirma que a empresa ISMC “não possui nenhum funcionário registrado”.

PÁG. 3 [C1]



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa (X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros				
DATA	26 / 11 / 2017	PÁG.	03	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

'Operação Pegadores' Médicos repudiam criminalização e garantem que prestam serviços regularmente em hospitais

Os médicos lotados nas unidades regionais de Peritoró e Alto Alegre do Maranhão, cujo corpo clínico é vinculado à empresa ISMC, lançaram nota repudiando a desmoralização da classe a partir de denúncias, segundo eles, "sem critério de reserva e efetiva comprovação das irregularidades apontadas" pela operação "Pegadores", realizada pela Polícia Federal, na semana passada.

Na representação em que pediu as prisões temporárias, a Polícia Federal afirma que a empresa ISMC "não possui nenhum funcionário registrado". Documentos obtidos pelo Jornal Pequeno mostram que a empresa supostamente de fachada é constituída por mais de 60 sócios. Todos com nome e CPFs registrados na Receita Federal e na Junta Comercial do Maranhão (Jucema).

No cadastro de pessoa jurídica da Receita Federal pode ser constatado que a ISMC Serviços Médicos Ltda-ME tem como atividade econômica principal, atendimento hospitalar exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências.

A nota assinada pelos médicos vinculados ao ISMC demonstra na prática, que a empresa está em atividade e com funcionários em seus quadros. O documento esclarece que os profissionais lotados nos Hospitais de Peritoró e Alto Alegre do Maranhão desenvolvem rigorosamente suas atividades profissionais, cumprindo, com o dever de salvar vidas e amenizar sofrimentos.

"Vimos através deste expediente, informar ao conhecimento de toda a população maranhense, que os médicos citados estão devidamente cadastrados no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), tendo ainda ao seu favor, livros de ponto devidamente assinados, escala de plantões expostas nas unidades, prontuários médicos que provam o pleno ato de exercício da profissão", afirma trecho da nota.

Os médicos signatários da nota esclarecem ainda sobre profissionais que se afastaram das unidades por quaisquer motivos, caberá às direções das unidades informarem o período que cada profissional esteve

presente na escala de cada unidade, do período alegado na denúncia.

Para além da manifestação dos médicos, as evidências se transformam em materialidade na medida em que é consultado o quadro de sócios e administradores da ISMC na base de Cadastro de Pessoas Jurídicas.

Nela, consta a sócia administradora Ideide Lopes de Azevedo Silva, presa pela Polícia Federal, e mais de seis dezenas de sócios, a maioria médicos. Os investigadores da Polícia Federal afirmam que a empresa recebeu das OSCIPs terceirizadas que administram as unidades hospitalares maranhenses R\$ 11,3 milhões, entre maio de 2015 e abril de 2016.

A tese sustentada pelos investigadores da Polícia Federal sobre funcionários fantasmas foi confrontada em decisão da Justiça Federal no julgamento de Habeas Corpus do médico Péricles Filho, um dos acusados na operação "Pegadores". "A inexistência de vínculo formal – comprovado pela ausência de GFIP – não é critério absoluto

para confirmar a existência ou não de funcionário ou do serviço prestado", diz trecho da decisão do TRF-1.

A Justiça Federal afirma também que o pagamento de acréscimo de vencimentos a servidores públicos, através das OS e OSCIP pode ser questionável, mas pode ser apenas adequação do profissional médico ao mercado de trabalho.

"(...) quer sejam eles médicos, enfermeiros, administradores ou agentes de poder pode ser questionável, e pode não ser jurídico, na medida em que tais valores não foram fixados em lei e não são atribuíveis ao cargo público ocupado, mas antes de ser modalidade de desvio podem ser também hipótese de adequação do profissional médico ao mercado, para que o vencimento pago a ele não permaneça defasado e mantenha o sistema médico hospitalar público funcionando", afirma a decisão judicial.

O Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA), que ainda não se pronunciou acerca das acusações contra os médicos



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa (X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros <i>Informe JP</i>				
DATA	26 / 11 / 2017	PÁG.	03	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

'Longa maturação'

A imprensa nacional tem procurado o secretário Simplício Araújo (Indústria e Comércio) para saber sobre uma notícia publicada nesta sexta-feira, pelo jornal O Globo, dando conta de que chineses estariam dispostos a investir bilhões de dólares na construção de uma refinaria no Maranhão.

“Trata-se de um projeto de longa maturação, que está muito insipiente ainda, mas que estamos dialogando buscando dar destinação a área em Bacabeira”, afirmou Simplício a um dos jornalistas que o procurou.

Contra o feminicídio

Juliana Costa, irmã da psicóloga Mariana Costa, assassinada em novembro de 2016 pelo cunhado Lucas Porto, foi uma das centenas de pessoas que participaram, na sexta, no centro de São Luís, da caminhada contra o feminicídio.

Para Juliana, “é preciso que as pessoas compreendam a importância da denúncia contra os agressores de mulheres”.

Ainda foragido (1)

O empresário Lúcio André Silva Soares, 34 anos, irmão do prefeito de Pinheiro, Luciano Genésio, continua foragido.

Ele agrediu violentamente a ex-mulher Ludmila Rosa Ribeiro da Silva, 27 anos, no dia 12 passado.

Ainda foragido (2)

Lúcio André chegou a ser preso, mas pagou uma fiança de pouco mais de R\$ 4 mil, arbitrada pelo delegado plantonista Valber Braga (Cohatrac) e foi solto.

No dia seguinte, o juiz Clésio Coêlho Cunha determinou sua nova prisão.

Não resistiu

Morreu ontem no hospital Carlos Macieira o sargento da PM-MA Rubem Ferreira, que passou quatro meses internado na casa de saúde, após ser baleado no abdômen por um outro colega de farda, também sargento (identificado como Vanilson), segurança de Núbia Dutra, mulher do prefeito Domingos Dutra (Paço do Lumiar) e secretária municipal.

Na confusão, ocorrida em 28 de julho, Núbia (que alega que interveio quando o sargento Ferreira agredia uma mulher) também saiu ferida.

O sargento Ferreira, que era lotado no 8º Batalhão (Calhau), deixa 4 filhos.

Às escuras

A Prefeitura de Buriticupu, comandada por José Gomes Rodrigues (PRB), não pagou as contas de luz e teve a energia elétrica cortada na sexta-feira (24).

Uma equipe da Cemar esteve na sede da Administração municipal e interrompeu o fornecimento.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
<input checked="" type="checkbox"/> Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros				
DATA	25 e 26 / 11 / 2017	PÁG.	01	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

CANTADA CRIMINOSA

ASSEDIADORES invadem a internet

De acordo com a Polícia Civil, 70% das vítimas dos crimes de assédio, difamação - que envolve calúnia, injúria e ameaça - e perseguição na web, são mulheres.

CIDADES 1



Assista ao vídeo
pelo celular



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA					
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros
DATA	25 e 26 / 11 / 2017	PÁG.	01	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
				<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Mulheres são a maioria das vítimas em crimes virtuais

230 ocorrências de crimes virtuais foram registradas em São Luís este ano; 70% das vítimas são mulheres, de acordo com o Departamento de Combate a Crimes Tecnológicos

DANIEL JUNIOR
Do equipe de O Estado

“Gostosa”, “deliciosa”, “coisa maravilhosa”, “ai se eu te pegoi”, “quer transar contigo?”. São com esses e com outros termos pejorativos e desrespeitosos que mulheres são assediadas diariamente no meio virtual, seja nos comentários de publicações nas redes sociais ou por mensagens. Também há casos em que mulheres têm fotos íntimas divulgadas na rede, por ex-companheiros ou desconhecidos com o fim do relacionamento. A prática é criminosa, mas parece não intimidar o agressor.

De acordo com a Polícia Civil do Maranhão, por meio do Departamento de Combate a Crimes Tecnológicos, 230 ocorrências de crimes virtuais foram registradas em São Luís somente neste ano (janeiro a novembro de 2017). No total, 70% das vítimas são mulheres. Esses crimes são configurados como difamação, que envolve calúnia, injúria e ameaça; perseguição, quando as vítimas, sem saber, têm seus contatos expostos por criminosos em grupos de redes sociais com teor sexual e/ou em sites de relacionamento; e extorsão, quando a vítima é obrigada a ceder dinheiro para não ter fotos íntimas divulgadas.

“A vítima não precisa se desesperar e entender que, na maioria dos casos, elas não são esculpidas a dedo pelos criminosos. Eles escolhem aleatoriamente. Quando passam por um assédio virtual, é recomendado fazer os prints dos comentários e mensagens e fazer imediatamente a delegacia, para que o caso seja investigado, antes que tome proporções maiores”, explicou o delegado do Departamento de Combate a Crimes Tecnológicos Otiliano Muniz.

Vítimas

Duas empresárias de uma loja virtual, que preferiram não se identificar, fazem parte dessa estatística. Elas foram assediadas por um suspeito ciente, que entrou em contato via bate-papo do Fa-

SAIBA MAIS

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou quarta-feira, 22 de novembro de 2017, projeto que criminaliza registro ou divulgação, não autorizada, de cenas da intimidade sexual de uma pessoa, a chamada “vingança pornográfica”. O texto (PLC 18/2017) segue para análise do plenário da Casa em regime de urgência. A proposta altera a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) e o Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848/1940).
DENÚNCIAS
Para denunciar casos de difamação, injúria, ameaça e calúnia contra a mulher, a interessada deverá se dirigir de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h, até a delegacia de Crimes Tecnológicos (na sede da Seic, no Bairro de Fátima) ou na Delegacia da Mulher, na Casa da Mulher Brasileira, na Avenida Carlos Cunha, no bairro Jaracati.

cebook. Por não aceitar a proposta indecente, tiveram os contatos telefônicos da empresa incluídos em grupos de WhatsApp e Facebook de conteúdo sexual.
“Essa situação me causou uma sensação de impotência. Eu sou acreditada no que vi. Atrapalhei o nosso dia a dia. Estou numa tensão e chega uma mensagem convidando para transar. Fiquei muito constrangida com a falta de respeito e sensibilidade”, relatou uma das vítimas a O Estado quando fez um Boletim de Ocorrência (BO).

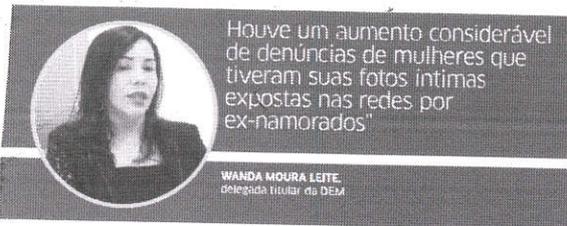
A estudante Jolín Costa passou por assédio após publicar uma foto no Instagram. “Postei sem má intenção. Em seguida recebi diversas mensagens desrespeitosas. Eu bloqueiei logo. Não registrei boletim de ocorrência, porque não possuía dail. Acho uma falta de respeito”, disse.

A autônoma Leidiane Nunes, de 23 anos, recebeu fotos íntimas de um homem desconhecido por meio do bate-papo do Face-

“Às vezes me deparo com mensagens ou comentários me chamando de gostosa. Já cheguei a receber fotos das partes íntimas de um homem desconhecido pelo bate-papo. Achei que era uma conta falso (fake). Bloqueei rapidamente. Atualmente, só aceito nas mídias redes sociais pessoas que conheço”, ressaltou.

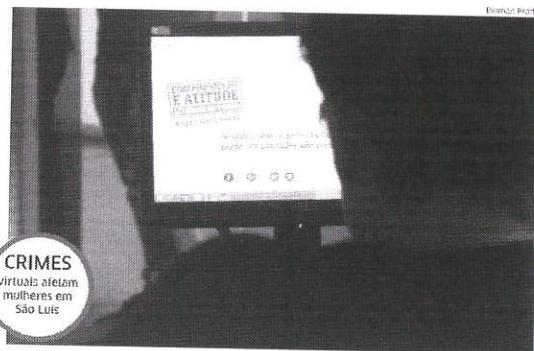
Recorrência

Segundo a Delegacia Especial de



Houve um aumento considerável de denúncias de mulheres que tiveram suas fotos íntimas expostas nas redes por ex-namorados”

WANDA MOURA LEITE
delegada Titular da DEM



CRIMES
virtuais afetam
mulheres em
São Luís

Mulher (DEM), que atualmente funciona na Casa da Mulher Brasileira do Maranhão, é recorrente os casos em que as mulheres têm fotos íntimas divulgadas por ex-companheiros, informados com a fim da relação. As vítimas têm medo de denunciar para não causar mais exposição e, em alguns casos, ficam até deprimidas com a situação.

“Houve um aumento considerável de denúncias de mulheres que tiveram suas fotos íntimas expostas nas redes por ex-namora-

dos, insatisfeitas com o fim do namoro “vingança pornográfica”. No momento não sei precisar números de casos. Eles fazem chamadas às vítimas para que elas voltem, mas, elas divulgam. O objetivo é denegrir mesmo. Os casos são investigados com diligência. Muitas mulheres chegaram a ter depressão e pensam até em suicídio, porque mexe muito com a intimidade e geralmente os criminosos enviam para pessoas próximas a elas, como familiares e amigos. Fim de denunciar o mais

rápido possível, mas a polícia só pode intervir com mais rigor caso a mulher denuncie. Os autores sempre são encontrados, porque provas não faltam e caso fique comprovado a autoria do crime, eles são enquadrados por ameaça e difamação”, finalizou a delegada Titular da DEM, Wanda Moura Leite. ●

VÍDEO NA
VERSÃO DIGITAL
cestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida		<input checked="" type="checkbox"/> Geral () Polícia	Outros
DATA	25 e 26 / 11 / 2017	PÁG.	<input type="checkbox"/> Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

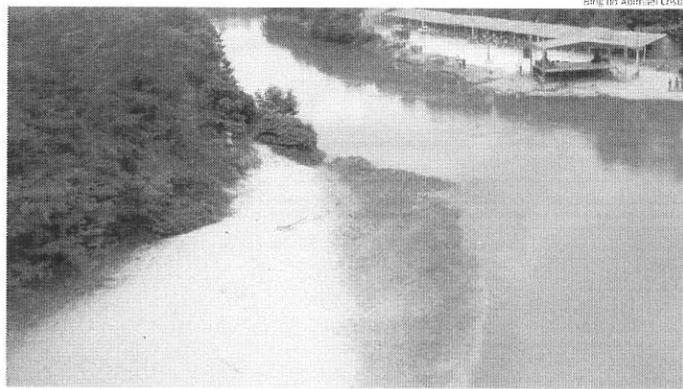
Codevasf discute neste sábado revitalização dos rios maranhenses

Evento acontece neste dia 25, na cidade de Imperatriz e tem por objetivo fomentar políticas públicas que possibilitem revigorar as bacias hidrográficas

As principais ações promovidas pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) nas bacias dos rios Parnaíba, Itapecuru e Mearim serão apresentadas no seminário "Revitalização dos Rios Maranhenses e Suas Nascentes", que ocorre neste sábado, 25, em Imperatriz (MA). O evento faz parte da "Semana de Revitalização dos Rios", que está sendo realizada em São Luís com a participação da empresa. O objetivo é discutir e fomentar políticas públicas que possibilitem revigorar as bacias hidrográficas do Maranhão. A iniciativa faz parte do programa SOS Águas do Maranhão.

A apresentação das ações da Codevasf nas bacias dos rios Parnaíba, Itapecuru e Mearim será feita pela analista em desenvolvimento regional da Codevasf no Maranhão Arielle Monteiro. As informações vão ajudar a traçar estratégias de políticas públicas para a recuperação dos rios maranhenses em razão da preocupante situação em que se encontram. Entre os problemas enfrentados, estão despejo de esgoto sem o devido tratamento, perda de volume da água, assoreamento, poluição, além de outros danos causados não somente por desgastes naturais, mas, sobretudo, pela ação do homem.

"Mesmo sendo um estado muito



O Itapecuru é um dos rios maranhenses que está sofrendo com a degradação, sendo alvo de discussões

rico em água, a ação humana tem degradado os mananciais e ocasionado a morte de muitos rios. Uma gestão sustentável dos recursos hídricos é fundamental para importantes bacias como as dos rios Parnaíba, Itapecuru, Mearim, Pindaré, Grajaú, Munim e Balsas. O seminário de revitalização busca sensibilizar a sociedade para a criação de mecanismos que permitam coibir a degradação e revitalizar os rios maranhenses", comenta o superintendente regional da Codevasf no Maranhão, Jones Braga.

Entre as ações de revitalização da Codevasf no Maranhão, destacam-se dois convênios assinados com a Universidade Estadual do Maranhão (Uema), totalizando um investimento de R\$ 5 milhões. Um deles, no valor de R\$ 1,5 milhão, resultará na elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Itapecuru; o outro tem valor de R\$ 3,5 milhões e prevê a construção de uma Estação de Monitoramento de Águas na Bacia do Itapecuru e a aquisição de equipamentos para a estação. ●

MAIS

Seminário em outros municípios

O seminário "Revitalização dos Rios Maranhenses e Suas Nascentes" já foi realizado em outros cinco municípios do estado: São Luís, Pedreiras, Caxias, Grajaú e Balsas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

(X) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa (X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 25 e 26 / 11 / 2017 PÁG. 03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Popularidade de Flávio Dino diminui nas redes sociais após escândalos

Uma das principais plataforma de comunicação do comunista, as redes sociais estão recheadas de críticas nas postagens de opinião do governador

CARLA LIMA
Subeditora de Política

As redes sociais sempre foram uma das principais plataforma de comunicação do governador Flávio Dino (PCdoB). Por lá, o comunista sempre apresenta suas opiniões e também mostra ações de sua gestão. Essa plataforma, no entanto, após escândalos envolvendo membros do governo, se tornou local de críticas constantes ao governador.

No início da sua gestão, em 2015, os comentários nas postagens de Flávio Dino retratavam a lua de mel que ele vivia com os eleitores maranhenses. Com medidas populistas e com pouco efeitos práticos, o comunista surfava em uma popularidade positiva.

A realidade desse casamento de Dino com os usuários das redes sociais começou a mudar após os primeiros escândalos de corrupção na gestão estadual. O pedido de propina de Simone Irimcia, que era assessora especial do governador, denunciado pelo indito Uriachene foi um dos primeiros, antes de seis meses de gestão.

O erro na morte do mecânico e práticas como contratação de empresas sem processo de licitação como, por exemplo, a BR Construções que prestou serviços no Detran e recebeu pagamentos na ordem de mais de R\$ 4 milhões foram as primeiras notícias de erros entre uma série que seriam registrados no governo comunista.

Depois, veio a série de escândalos dos alugueis de imóveis feitos com um único critério: ter relação de amizade ou partidária com Flávio Dino. Esses escândalos ficaram conhecidos como "aluguel camarada", cuja notoriedade se deu no caso do prédio da Funac, na Aurora, e também no prédio da Clínica Eldorado.

Nos dois casos, o prédio foi alugado com o critério das relações de amizade e passaram meses fechados passando por reforma feita pelo governo do estado.

Outro exemplo de escândalo na gestão comunista do Maranhão é a mais recente: Operação Pegadores de Lagarta pela Polícia Federal. Foram presos membros do governo Dino acusados de desviar mais de R\$ 18 milhões de recursos da Saúde.



Flávio Dino não está mais em lua de mel com os usuários de redes sociais

Em resposta a @FlavioDino
Quero saber se em um ano e poucas dias que o PMDB quebrou o Brasil? Tenho certeza que não mais, o partido que estava antes no poder, esse sim, afundou nossa economia, aumentou o desemprego e ficamos em uma enorme recessão...isso é verdade.

Em resposta a @FlavioDino
Nada mais midiático do que essas frases de efeito, um tanto já ultrapassada, melhor seria vc cair na real e observar que o mundo está girando e com muita rapidez, a ordem agora é outra, é progresso. Deixe dessa 'lenga lenga' de discurso contra a situação e faça seu governo.

Em resposta a @FlavioDino @Bob_Fernandes
Deixa de falar bobagem, governador.

Em resposta a @FlavioDino
Quem deixou o desemprego foi Lula/Dilma, governador. Chegamos nessa

Curtir · Responder 21 de novembro às 20:31

Em resposta a @FlavioDino
Governador, vamos imaginar que a administração fosse sua casa. Vc demoraria tanto tempo para descobrir e tomar uma atitude? Kd a Secretaria de Transparência e Controle do Estado do Maranhão? Rodrigo Lago?

Curtir · Responder 13 21 de novembro às 17:54

Em resposta a @FlavioDino
E as pessoas presas presas pela PF, governador, elas são inocentes? E quem as nomeou para os seus respectivos cargos? Sabemos da parcialidade da PF. Mas sabemos também que o seu governo não é tão honesto assim como o senhor pinta. E as suas alianças? O que ouzou delas? Tem muita gente entrecada que o senhor está não só se aliando para garantir a eleição do ano que vem, mas, também, feze elogios a essas pessoas.

Curtir · Responder 7 21 de novembro às 15:23

Internautas não poupam críticas às opiniões do governador Flávio Dino

Além de membros do governo, também foi presa a aliada do governador, Rosângela Curado (PDT), que foi subsecretária de Saúde no início da gestão do PCdoB.

Em todas essas situações, Flávio

Dino, seus auxiliares e seus aliados nunca admitiram culpa. Nunca pediram desculpas e nunca explicaram os fatos. O discurso e sempre o mesmo: acusar os adversários de perseguição e que os escândalos não

MAIS

Posição nacional também é criticada

As críticas aumentam também quando o governador Flávio Dino comenta a respeito da política nacional. Usando o discurso da dicotomia entre esquerda e direita e também da elite má contra a classe trabalhadora, o comunista acaba recebendo críticas ácidas dos usuários. Um exemplo é o comentário de Sousa (o nome do internauta foi preservado), na rede social, Twitter. "Nada mais midiático do que essas frases de efeito, um tanto ultrapassada, melhor seria você cair na real e observar que o mundo está girando e com muita rapidez, a ordem agora é outra, é progresso. Deixe dessa 'lenga lenga' de discurso contra a situação e faça seu trabalho", escreveu o internauta.

passam de invenção da mídia.

Os recorrentes discursos vazios nas redes sociais, acabaram mudando a realidade tranquila de Dino em suas postagens. São cada vez mais comuns, comentários criticando o gestor.

O exemplo mais recente é percebido no caso do esquema de corrupção na Saúde. Flávio Dino usou a estratégia de sempre, nas primeiras postagens, acusar os adversários. Depois se voltou contra a Polícia Federal e agora cobra a divulgação da lista com os mais de 400 lançasmas da Secretaria Estadual de Saúde (SES).

As estratégias não foram bem recebidas por parte de internautas que criticam o governador e pedem transparência no governo.

"Governador, vamos imaginar que a administração fosse sua casa. Você demoraria quanto tempo para descobrir e tomar uma atitude? Cade a secretaria de Transparência e Controle do Estado do Maranhão? Rodrigo Lago?", questionou o internauta Moneira RM (nome do usuário foi preservado), no perfil da rede social Facebook de Flávio Dino.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros		
DATA	25 e 26 / 11 / 2017	PÁG.	03	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

ESTADO MAIOR

Mais próximo

Uma interceptação telefônica feita pela Polícia Federal com autorização da Justiça trouxe o homem forte do governo Flávio Dino (PCdoB), secretário de Comunicação e Articulação Política, Márcio Jerry, para o olho do iuramento do desvio de verba pública da Saúde do Maranhão.

O diálogo entre os investigados Equitéria Gonçalves e Benedito Silva mostra que Jerry e o então secretário estadual de Saúde, Marcos Pacheco, sabiam da existência de fantasmas na SES.

O diálogo revela situação pior, na verdade. Segundo disse Equitéria, ela estava na lista de fantasmas após Pacheco e Jerry acordarem sobre isso. Ou seja,

o homem forte de Flávio Dino não apenas sabia como consentia, articulando e viabilizando junto ao titular da SES esse tipo de prática.

"Não, mas se tiver não tem problema não, nem se preocupe porque isso aí o Pacheco sabia, na época foi

acordado com ele com o Jerry. . . tudo, entendeu?", disse Equitéria a Benedito Silva ao falarem sobre a lista de fantasmas.

Esse é mais um ponto desse esquema, que segundo relata a Polícia Federal, tirou da Saúde do Maranhão R\$ 18 milhões. Até o momento, a reação mais contundente de Márcio Jerry e Flávio Dino sobre os desvios revelados no bojo da Operação Pegadores são faniquitos nas redes sociais acusando terceiros.

Márcio Jerry, o homem forte de Dino, foi citado em diálogo de investigados na Pegadores



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
(<input checked="" type="checkbox"/>) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa	(<input checked="" type="checkbox"/>) Política	() Cidades / Vida	() Geral () Polícia
Outros	Estado Maior		
DATA	25 e 26 / 11 / 2017	PÁG.	03
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Destaque

No relatório da PF foi feito um destaque dos nomes de Marcos Pacheco e Márcio Jerry na parte que transcreve o diálogo dos investigados Equitéria Gonçalves e Benedito Silva.

Isso porque no diálogo é citado somente o sobrenome do então titular da SES e o segundo nome do homem forte de Flávio Dino.

Para não restar dúvidas de quem se tratava, a PF destacou com letras em caixa alta os nomes dos auxiliares de primeiro escalão do governo comunista.

Corruptos

O governador Flávio Dino insiste em dizer que seu governo só tem honesto. Mas a amplitude com que o comunista tratava o assunto vem diminuindo.

Primeiro, ele afirma não haver escândalos em sua gestão. Não demorou um ano, surgiram casos que vão de pedido de propina a desvios de dinheiro.

Depois, Dino disse que ninguém de sua equipe tinha sido preso. Agora não pode mais dizer. E agora, com a citação do seu braço direito, o comunista terá trabalho para conseguir classificar sua equipe.

Rede de intrigas

Diante do escândalo de corrupção que assolou a Saúde do governo comunista, o governador Flávio Dino segue esperneando com o discurso de sempre nas redes sociais.

Sem respostas ou explicações convincentes para os fatos, vale-se de frases de efeito, jogando loas sobre si como "paladino da honestidade". Meras palavras, que soam bonitas apenas para os menos preocupados em pensar.

Por outro lado, explora a cansativa ladainha do anti-sarneysismo, sempre usada para tentar despistar aquilo que os fatos e a Polícia Federal trataram de explicitar.

Metralhadora

O secretário Márcio Jerry tem sido implacável com seus adversários políticos. Acusa e aponta o dedo sem dó nem piedade.

Quando está entre aliados, então, faz as piores referências a seus opositores. Uma demonstração disso ocorreu em uma roda de conversa dos comunistas.

Márcio apontou sua metralhadora para o senador Roberto Rocha (PSDB). Em seu discurso, Jerry disse que Rocha é uma das oligarquias do Maranhão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia				
Outros				
DATA	25 e 26 / 11 / 2017	PÁG.	03	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Secretaria de Transparência não investiga denúncias

Rodrigo Lago, apesar de ser o responsável por investigar denúncias na gestão, nunca fez qualquer tipo de referência sobre o escândalo na Saúde

A Secretaria Estadual de Transparência e Controle, comandada pelo advogado Rodrigo Lago, foi criada no início da gestão de Flávio Dino para acompanhar contratos, apurar denúncias e fiscalizar a aplicação correta da verba pública.

Neste aspecto, a pasta não cumpre parte do que deveria fazer. As ações da transparência do governo se resumem a perseguição a adversários, como deputados da oposição já relataram.

Nos quase três anos de governo, a pasta comandada por Rodrigo Lago somente teve notoriedade na mídia quando apresentou denúncias contra adversários do governador Flávio Dino.

Lago foi questionado pelo deputado Sousa Neto (Prosi) porque na época em que Rosângela Carado foi exonerada do cargo, não foi feita uma auditoria nos contratos que ela assi-



Rodrigo Lago age como se não houvesse escândalos a serem apurados

nou e também porque o secretário de Saúde, Carlos Lula, não levou ao conhecimento do advogado a existência de uma folha complementar para pagamento de servidores da SES feita por uma das entidades que

foi contratada para gerenciar unidades hospitalares.

"A PF e a CGU deixaram bem claro que o esquema de corrupção dentro do governo Flávio Dino já existe desde 2015, então, já sabendo

da existência pelo secretário Marcos Pacheco, desses desvios de recursos, por que não foi tomada uma providência? Essa Secretaria de Transparência e Controle só serve para perseguir? O secretário Rodrigo Lago, sabendo desses desmandos, não deveria ter aberto investigação depois que esses servidores foram demitidos? Ele nada fez para estancar a sangria dessas folhas complementares desses funcionários fantasmas que eu já denunciei, meses atrás, nesta Casa", disse Sousa Neto.

Rodrigo Lago é visto somente em eventos e palestras

Nas redes sociais, Rodrigo Lago não se referiu em momento algum a respeito das investigações da Polícia Federal.

Nos perfis do gestor há apenas relatos de participações em encontros, palestras e eventos oficiais para falar sobre transparência. É somente mais um secretário de Flávio Dino que cumpre à risca a face da gestão no Maranhão: muito discurso e pouca prática. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	27 / 11 / 2017
PÁG.	01
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

JUIZ DECRETA PREVENTIVA DE DOIS PRESOS NA OPERAÇÃO PEGADORES



Mariano de Castro e Luiz Marques seguem presos em Pedrinhas

Mariano de Castro Silva e Luiz Marques Barbosa Júnior agora não têm prazo para deixar a cadeia

O juiz Márcio Sá Araújo, da 12ª Vara Federal decretou a prisão preventiva de dois presos da Operação Pegadores, da Polícia Federal. Foram transformadas em provisórias (sem prazo para terminar) as prisões temporárias do médico Mariano de Castro Silva (ex-assessor da Secretaria de Estado da Saúde) e de Luiz Marques Barbosa Júnior (ligado a Rosângela Curado, também presa no dia 16, mas liberada no dia 22, por conta de um habeas corpus concedido pelo desembargador federal Ney Bello Filho).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros				
DATA	27 / 11 / 2017	PÁG.	12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Juiz decreta preventiva de dois presos na Operação Pegadores

Mariano de Castro Silva e Luiz Marques Barbosa Júnior agora não têm prazo para deixar a cadeia

OSWALDO VIVIANI

O juiz Márcio Sá Araújo, da 12ª Vara Federal (respondendo pela 1ª Vara Criminal da Justiça Federal no Maranhão, em virtude da licença para tratamento de uma conjuntivite da juíza Paula Souza Moraes) decretou, no sábado, a prisão preventiva de dois presos da Operação Pegadores, da Polícia Federal (PF), desencadeada no dia 16, contra supostos desvios de recursos da Saúde do Maranhão, entre 2015 e 2017. Foram transformadas em provisórias (sem prazo para terminar), as prisões temporárias (já prorrogadas, após 5 dias) do médico Mariano de Castro Silva (ex-assessor da Secretaria

de Estado da Saúde) e de Luiz Marques Barbosa Júnior (ligado a Rosângela Curado, também presa no dia 16, mas liberada no dia 22, por conta de um habeas corpus concedido pelo desembargador federal Ney Bello Filho). Além da transformação em preventiva das prisões temporárias de Mariano e Luiz Marques, o juiz Márcio Araújo também determinou a soltura (com medida cautelar de monitoramento por tornozeleira eletrônica) de Ideide Lopes de Azevedo Silva (sócia do ISMC - Instituto de Serviços Médicos e Consultoria Ltda) e sogra de Mariano, e igual medida contra Thiago de Azevedo Silva (que não foi preso na "Pegadores"),



DIVULGAÇÃO

Mariano de Castro e Luiz Marques seguem presos em Pedrinhas

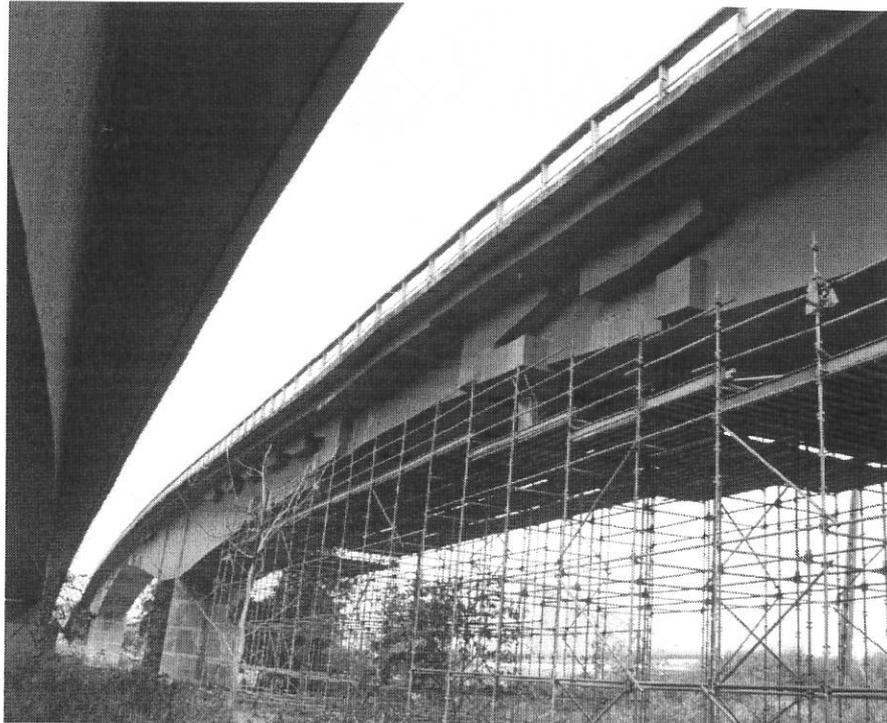
filho de Ideide e cunhado de Mariano. As medidas foram tomadas depois de a PF informar que, com a deflagração da Operação Pegadores (5ª fase da Sermão aos Peixes), foram encontrados documentos comprovando que Mariano de Castro e Luiz Marques Júnior usaram uma nova empresa, a MT Gás Ltda - de propriedade de Mariano

e Thiago de Azevedo - para supostamente também fazer escoar recursos da Saúde do Maranhão por meio das empresas ISMC e Quality. Também foram encontradas diversas folhas de cheques de uma empresa de Luiz Júnior (a BrasilHosp) em um cofre de Mariano de Castro, o que, segundo acusa a PF, sugere um esquema de lavagem de dinheiro.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	27 / 11 / 2017	PÁG.	01 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



Ponte interditada pelo DNIT

A Ponte Marcelino Machado, que liga a Ilha de São Luís ao continente no Estreito dos Mosquitos, na BR-135, ficará interditada até 22 de dezembro; a interdição é para a execução de obras de reparos em sua infraestrutura, com a recuperação e reforço de estruturas e construção civil; as rachaduras foram denunciadas por **O Estado**, em outubro do ano passado. CIDADES 5



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros
DATA 27 / 11 / 2017 PÁG. 01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Ponte Marcelino Machado será interditada hoje

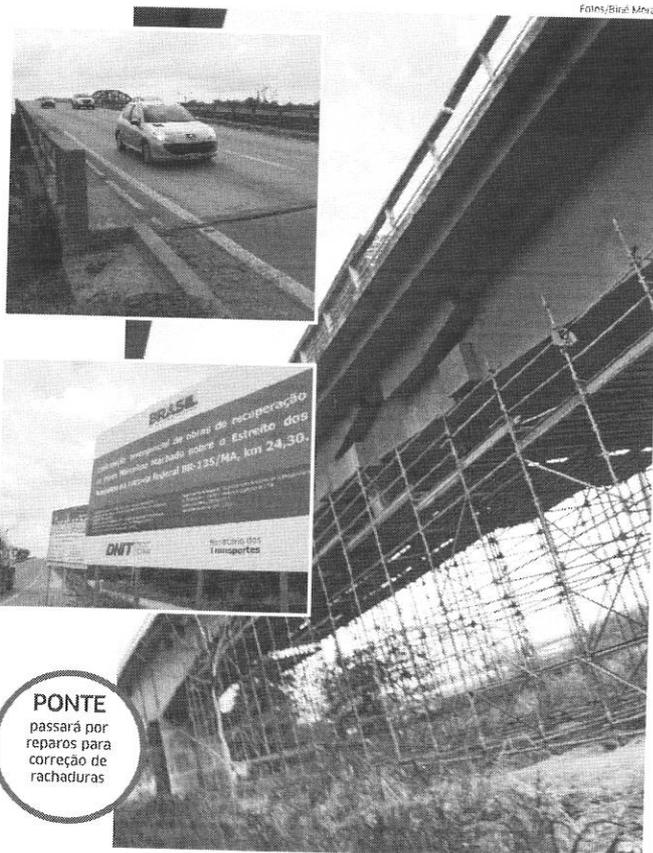
Interdição da ponte sobre o Estreito dos Mosquitos é para a execução de obras emergenciais para recuperação da infraestrutura que se encontra com rachaduras; conclusão da obra está prevista para o dia 22 de dezembro

A ponte Marcelino Machado, que liga a Ilha de São Luís ao continente no Estreito dos Mosquitos, na BR-135, será interditada a partir de hoje, 27, para execução de obras de reparos em sua infraestrutura. A interdição durará até o dia 22 de dezembro, para quando está prevista a conclusão da obra.

A obra visa a recuperação e reforço de estruturas e construção civil. A contratação da empresa que realizará a obra foi feita de forma emergencial, tendo em vista várias rachaduras que comprometiam a infraestrutura da ponte.

Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - Superintendência Regional no Estado do Maranhão (DNIT), os trabalhos vem sendo executados desde o mês de julho deste ano e, nessa fase das obras, a interdição é necessária para que possam ser realizados os serviços de protensão com macacos hidráulicos das cordoalhas (técnica para aumentar a resistência do concreto) e o envelopamento com concreto das cordoalhas. Esses serviços só podem ser executados sem tráfego sobre a ponte, de modo a obedecer às normas técnicas e evitar o aparecimento de trincas e rachaduras nos serviços.

Durante o período das obras o tráfego para a capital será feito pela ponte ao lado, até que sejam concluídas as obras de manutenção. No local, a sinalização do trânsito vai orientar o motorista e contar com o apoio da Polícia Rodoviária Federal.



MAIS

Ponte já sofreu interdição

A ponte sobre o Estreito dos Mosquitos tem cerca de 450 metros de comprimento por onde passam diariamente milhares de veículos, principalmente de carga. Esta não foi a primeira vez que a Ponte Marcelino Machado apresentou problemas; em agosto de 2004 foram descobertas fissuras nas bases de concreto da ponte, perto do mesmo ponto onde existe atualmente a rachadura. A passagem de um caminhão fez com que uma parte da estrutura cedesse, obrigando

o DNIT a interditar a via para passagem de veículos. Depois de melhorias emergenciais, apenas carros de passeio e veículos de carga, com até 24 toneladas de peso, puderam transpor o estreito. Veículos com peso acima desse limite passaram a utilizar a ponte ferroviária Benedito Leite, que foi adaptada com pranchas de madeira para receber o trânsito rodoviário. A situação melhorou depois da construção da nova ponte e da reforma total da antiga.

viária Federal.

Histórico

Em 18 de novembro do ano passado, técnicos do DNIT, de Brasília vieram a São Luís para realizar uma vistoria na Ponte Marcelino Machado. O trabalho foi realizado por um engenheiro projetista especialista em pontes, enviado pela Coordenação Geral de Manutenção e Restauração Rodoviária.

Após a vistoria, o órgão constatou que não havia riscos para os usuários da rodovia que trafegam pela ponte. Entretanto, considerando a deformação do tabuleiro (laje), que provoca a elevação das

cargas móveis atuantes, as manifestações patológicas (deformações) encontradas e, ainda, as intervenções já realizadas na estrutura da ponte, o DNIT decidiu pela contratação de empresa, em caráter emergencial, para execução de reforços na estrutura dos dois vãos.

Os problemas com rachaduras naquela ponte foram alvo de denúncia de O Estado na edição de 5 de outubro do ano passado quando, pela primeira vez, foram flagradas rachaduras na ponte por onde, diariamente, transitam muitos inclusive pesados veículos para São Luís. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	27 / 11 / 2017	PÁG.	01 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

DESVIOS NA SAÚDE

PRISÃO PREVENTIVA para dois envolvidos em esquema

A Polícia Federal pediu à Justiça a prisão preventiva de quatro acusados de participar do esquema que desviou cerca de R\$ 18 milhões da Secretaria Estadual de Saúde. O juiz Márcio Araújo decretou a prisão de Mariano de Castro e Luiz Júnior POLÍTICA 3



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA	27 / 11 / 2017	PÁG.	03
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

Dois ex-membros do governo Dino têm prisão preventiva decretada

Mariano de Castro e Luiz Júnior são acusados de usar empresas de fachadas para desviar recursos da SES e lavar o dinheiro com empresa de venda de gás

CARLA LIMA
Subsecretaria de Política

Documentos que chegaram à Polícia Federal no fim da semana passada, levaram a PF a pedir a prisão preventiva de quatro acusados de participar do esquema que desviou cerca de R\$ 18 milhões da Secretaria Estadual de Saúde (SES). Dos pedidos, dois foram atendidos e permanecerão presos, mas desta vez, preventivamente o ex-assessor da SES, Mariano de Castro, e Luiz Júnior também da secretaria.

A decisão é do juiz Márcio Araújo, que substitui a magistrada Paula Moraes, responsável pelas primeiras decisões que levaram as prisões da Operação Pegadores, que esta de licença médica.

Segundo relatório da decisão, a PF recebeu documentos oriundos do cumprimento da mandado de busca e apreensão nas residências de Mariano de Castro. Segundo a polícia, os documentos mostram que Castro operava o esquema de desvio de dinheiro na SES, conseguia lavar o dinheiro usando a empresa MT Gás Ltda. sua e do seu cunhado, Thiago Azevedo, também preso na Operação Pegadores.

De acordo com a PF, Mariano de Castro desviava dinheiro da SES por meio de contratos com as empresas ISCM e Quality, que seriam de fachadas para justificar o dinheiro pago pela secretaria.

Para que os valores chegassem a Mariano de Castro de forma legal, o acusado lavava o dinheiro em sua empresa de venda de gás de cozinha.

Todo o esquema operado por Castro, também segundo a PF, tinha a participação de Thiago Azevedo, cunhado de Castro, e da sogra de Mariano, Ideide Lopes Azevedo, que é proprietária da ISCM e também foi presa durante a Pegadores.

Pelo relatório judicial, Mariano de Castro, então técnico da SES, chegou a determinar pagamentos à ISCM e à Quality dois dias antes da deflagração da Operação Pegadores.



Com Mariano de Castro foram encontrados 30 cheques de mais de R\$ 10 mil cada da empresa de Luiz Júnior

Foram encontrados também junto aos documentos apreendidos de Mariano de Castro 30 cheques da empresa Brasilhosp, de propriedade de Luiz Marques Júnior, apontado como o homem de confiança de Rosângela Curado (PDT), ex-subsecretária de Saúde de Flávio Dino, que é tida pela PF como chefe do esquema que desviou cerca de R\$ 18 milhões da SES.

Cada cheque da empresa de Luiz Júnior tinha o valor de R\$ 10,5 mil, totalizando R\$ 315 mil em cheques que estavam de posse de Mariano de Castro.

Continuação

Ainda com base nos documentos apreendidos de Castro, o esquema previa o recebimento de créditos cambiais que chegam a ordem de R\$ 1,4 milhão, o que demonstra que o desvio continua mesmo após as operações da PF.

"A representação da Polícia Federal relata que tal esquema criminoso se perpetuou e se encontra em pleno andamento, como também se prospectam para efeitos futuros com a aquisição de créditos cambiais num valor global de R\$ 1.400.000,00, a serem resgatados,

Documento mostra que desvio ocorreu até em outubro de 2017

Em documentos apresentados pela Polícia Federal, que também foram encontrados durante a busca e apreensão nas residências de Mariano de Castro, mostra que as notas fiscais emitidas pela empresa ISCM, de propriedade da sogra de Mariano, Ideide Azevedo, a Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emeserh) cobravam valores superior aos serviços prestados por médicos em plantões.

As notas, emitidas dia 2 de outubro deste ano, cobravam a Emeserh pagamento de plantões mé-

dicos num valor total de R\$ 120 mil. Entretanto, o valor pago era R\$ 50 mil a mais.

Segundo a PF, esse valor superior foi visto em notas emitidas pela ISCM de março até setembro deste ano. As notas emitidas para Emeserh eram cobrados os serviços no valor de cerca de R\$ 170 mil.

Esse fato, considerado como novo pela PF, demonstra que o esquema de desvio de dinheiro na SES não acabou com a chegada de Carlos Lula no comando da pasta, como divulgou, em nota, o governo do estado. ●

diária, até março de 2017", diz trecho do relatório do magistrado.

Como o esquema se mantinha, a PF decidiu pedir a prisão preventiva de Mariano de Castro, Luiz Júnior, Thiago Azevedo e Ideide Lopes Azevedo.

O pedido foi atendido parcialmente pelo juiz Márcio Araújo. As

prisões temporárias de Mariano de Castro e Luiz Júnior foram transformadas em prisão preventiva, sem data específica para terminar.

Já Thiago Azevedo e Ideide Lopes Azevedo receberam somente medidas preventivas como recolhimento noturno e uso de tomazeleira eletrônica.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros <i>Estado Maior</i>			
DATA	27 / 11 / 2017	PÁG.	<i>03</i> () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Continua chefe

A Justiça Federal determinou a prisão preventiva de Mariano de Castro, que era o braço direito de Rosângela Curado no esquema de desvio de dinheiro da Saúde.

Acontece que mesmo após a Operação Pegadores, Mariano de Castro não perdeu o cargo que tem na Prefeitura de Coroatá.

Ele ainda é o chefe do Serviço de Atendimento de Urgência (Samu) na gestão de Luiz da Amovelar Filho. Essa é a primeira vez que um preso exerce um cargo público.

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros **Ne gócios**
DATA 26 / 11 / 2017 PÁG. 08 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

VIVIANE PASSOS

O mercado ilegal de cigarros alargou, recentemente, indícios preocupantes. Apesar dos esforços das autoridades repressoras no combate a esse tipo de crime, 48% do mercado nacional de cigarros já é dominado por marcas ilegais, que entram pelas fronteiras brasileiras e são vendidas por menos da metade do preço das comercializadas legalmente. Além do prejuízo à saúde, a prática compromete de forma significativa a arrecadação anual de imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Estudos realizados pela Receita Federal concluíram que a perda do país com a sonegação fiscal na comercialização de cigarros contrabandeados ou sem nota fiscal alcança a cifra aproximada de R\$ 4 bilhões a R\$ 5 bilhões por ano. A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) estima que as perdas anuais do estado do Maranhão totalizam R\$ 50 milhões a R\$ 60 milhões de evasão do ICMS, por ano.

O cigarro é uma mercadoria controlada. O ICMS cobra sobre esse produto possivelmente uma das alíquotas mais elevadas, com uma carga tributária da ordem de 27% sobre o preço do produto, mais um adicional de 2% para financiar o Fundo de Combate à Pobreza no Maranhão. Por essa razão, também há uma grande atratividade para a sonegação fiscal.

Segundo o secretário da Fazenda, Marcellus Rubião, a Sefaz tem feito um grande esforço para combater a evasão do ICMS por meio das unidades de fiscalização e o trabalho de monitoramento, para assegurar os recursos necessários para o financiamento das políticas públicas. Além da criminalidade, perda na arrecadação de impostos, impacto na competitividade das empresas e desemprego, essas práticas ilegais também prejudicam a saúde dos consumidores.

Um estudo da Universidade de Ponta Grossa alerta que os cigarros contrabandeados oriundos do Paraguai possuem elevadas concentrações de elementos tóxicos, com valores de até 11 vezes superiores aos encontrados em cigarros legais brasileiros. Tais produtos não seguem as diretrizes estabelecidas pela Anvisa e pela Vigilância Sanitária e, mesmo assim, são comercializados por todo o país.

Contrabando de cigarros causa prejuízo de R\$ 60 mi ao estado

Um total de 48% do mercado nacional de cigarros já é dominado por marcas ilegais. Além do prejuízo à saúde, a prática compromete a arrecadação anual de ICMS nos estados



Carga de cigarros avaliada em R\$ 1 milhão apreendida em outubro pela PRF em Timon/MA

Apreensões no estado

Conforme levantamento fornecido pela Delegacia da Receita Federal em São Luís, do ano passado até agora, foram apreendidos no Maranhão 840 mil maços de cigarros, avaliados em mais de R\$ 4,2 milhões.

Em 2016, foram interceptados 204 mil maços de cigarros estimados em mais de R\$ 1 milhão. Em 2017, os índices mais que dobraram, chegando a 211,81%. Somente de janeiro a outubro, de acordo com a Receita Federal, 636.100 maços de cigarros foram apreendidos no estado. As mercadorias apreendidas foram avaliadas em R\$ 2,1 milhões.

No Maranhão, a Polícia Rodoviária Federal (PRF), somente em 2017, apreendeu cerca de 80 mil pacotes de cigarros contrabandeados nas rodovias federais que cortam o estado. A Superintendência Regional no Maranhão registrou ainda, em relação a mercadorias controlando fumo, dez ocorrências de crime tributário (importação sem nota fiscal) e 47 notas falsas apreendidas.

FIQUE SABENDO

Apreensões de cigarros - Maranhão

Ano	Maços	Valor
2016	204.000	R\$ 1.020.000
2017	636.100	R\$ 3.185.732

Estadísticas Receita Federal do Brasil

Em setembro, a Polícia Rodoviária Federal realizou, em Timon, a apreensão de uma carga de cigarros contrabandeados avaliada em R\$ 1 milhão. A carreta bitrem que transportava a carga vinda do Paraguai foi interceptada por equipes da PRF enquanto tentava cruzar a Ponte Nova, na fronteira entre Piauí e Maranhão. A carreta com placas do Rio Grande do Norte transportava cerca de 300 mil maços de cigarros de uma marca alemã, de países fronteiriços, e tinha como destino o Maranhão e o Piauí. A carreta bitrem com a carga contrabandada foi encaminhada para a Receita Federal.

R\$ 5 BILHÕES

por ano é o prejuízo estimado ao país com a sonegação fiscal na comercialização de cigarros contrabandeados

veio do Paraguai e era transportada em um veículo bitrem com destino à cidade de Castanhão, no estado do Pará. As caixas de cigarros estavam encobertas por tigo, segundo o motorista, este já era seu quinto dia de viagem com a mercadoria. Ele foi preso e conduzido junto com a carga para a delegacia da Polícia Federal em Imperatriz.



A indústria legal é penalizada com os altos impostos, e os comerciantes não estão conseguindo sobreviver à concorrência deste. O país deixa de arrecadar recursos que poderiam ser investidos em outras áreas, inclusive na segurança

Edson Vismona, presidente do Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade

Fiscalização nas fronteiras

As armas, drogas e os cigarros contrabandeados não se originam no Maranhão. Eles atravessam juntos à fronteira com o Paraguai e chegam ao comércio pelas mãos dos criminosos.

De acordo com o Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP), o crescimento do contrabando tem acontecido devido ao aumento de impostos, crise econômica e fragilidade das fronteiras. A faixa de fronteira brasileira corresponde a 27% do território nacional - 24 mil quilômetros - e conta com mais de 1,7 milhão de quilômetros de rodovias que dão acesso a praticamente todo território nacional e aos países vizinhos. Por isso, a necessidade de aumentar a fiscalização, inibir o ingresso e a distribuição desses produtos.

A estrutura para controle de fronteiras e rotas ainda é muito precária. Relatório do TCU de 2015 apontou a carência de agentes, frota, infraestrutura, tecnologia e, principalmente, inteligência para inibir o ingresso de armas, drogas e contrabando.

Outro fator é a alta carga tributária. No Brasil, os impostos representam 80% do valor de um maço de cigarros - política de preço que visa contribuir com a saúde e reduzir o consumo do ta-

baco. Enquanto que, no Paraguai, os impostos pagos pelos fabricantes de cigarros são de apenas 16%. A redução no contrabando de cigarros se transformaria em um aumento significativo na arrecadação de impostos.

Com isso, também se verificou que a estratégia tributária da Política Nacional de Controle do Tabaco não está cumprindo seu principal objetivo, que seria o de diminuir o consumo, mas sim está fomentando o comércio de cigarros ilegais no país, posto que a indústria nacional, devido à política tributária instaurada, não consegue concorrer com o mercado ilegal.

O presidente do Instituto Brasileiro de Fica Comercial (IBFC) e do Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP), Edson Vismona, explica que as marcas paraguaias chegam a custar menos da metade do preço mínimo estabelecido por lei no Brasil. "O déficit causado pelo contrabando é altíssimo. A indústria legal é penalizada com os altos impostos, e os comerciantes não estão conseguindo sobreviver a concorrência deste. O país deixa de arrecadar recursos que poderiam ser investidos em outras áreas, inclusive na segurança", esclarece.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
EDITORIA					
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DATA	26 e 27 / 11 / 2017	PÁG.	07	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

CANGACEIROS

Casal é preso armado até os dentes dentro de carro em Timon

O casal formado pelos elementos Carlos Eduardo da Silva Martins, de 32 anos, e Zuriel Lima de Araújo, 42, foi preso em flagrante na noite de quinta-feira (23), no bairro Cidade Nova, no município de Timon, no oeste do Maranhão. Ambos seguiam em um carro modelo Polo de cor cinza, de placa NHK-6757, onde os policiais militares apreenderam duas pistolas calibre 380 e mais uma carabina calibre 12, por volta das 22h.

Como declarou o tenente-coronel Schnneyder, comandante do 11º Batalhão de Polícia Militar (BPM), além das três armas de fogo, o casal foi flagrado com 40 munições de calibre 380 e 5 de calibre 12, que estavam no colo de Zuriel. Segundo o oficial, o com-



O CASAL FOI PRESO DENTRO DE UM CARRO COM O ARMAMENTO

parsa dela, Carlos Eduardo, estava foragido do sistema penitenciário de Timon.

Após a prisão em flagrante, eles foram recambiados para o Presídio de Timon.

Suspeito de praticar arrastão é preso em João Lisboa

A Polícia Civil prendeu, na tarde de quinta-feira (23), o suspeito de cometer um arrastão na cidade de João Lisboa, a 650km de São Luís. De acordo com os policiais, Jonas Wilton Vieira da Silva, de 18 anos, praticou os assaltos nas primeiras horas desta quinta, levando telefones, notebooks e outros pertences das vítimas.

Testemunhas informaram que Jonas da Silva cometeu o arrastão utilizando uma motocicleta vermelha, de placa PSI 6507, e um revólver calibre 32. Até o início da noite, cinco vítimas foram ouvidas e realizaram o reconhecimento do autor da ação criminosas.

Policiais militares acusados de motim em Bacabal são absolvidos

Foram absolvidos os 16 praças (soldados, cabos e sargento) da Polícia Militar do Maranhão julgados nesta sexta-feira (24), na Auditoria da Justiça Militar, no Fórum Des. Sarney Costa (Calhau), em São Luís, acusados dos crimes de motim e constrangimento ilegal, que teriam ocorrido em 08 de janeiro de 2016, no quartel do 15º BPM em Bacabal-MA, onde são lotados. O Conselho Permanente de Justiça, por unanimidade de votos, julgou improcedente a denúncia, absolvendo os policiais.

O Conselho Permanente é formado pelo juiz de direito titular da Auditoria Militar, Nelson Melo de Moraes Rêgo; e os juízes militares Alexssandro Sousa Lisboa (2º tenente), Gildson Márcio Leite Sousa Júnior (1º tenente), Yamamoto Brasileiro Campos Martins (major), Anselmo da Silva

Azevedo (major). A sessão de julgamento começou por volta das 9h e foi acompanhada pelos acusados e alguns familiares, outros policiais e representantes da Associação de Esposas e Esposos e Familiares de Policiais Militares.

Atuaram na defesa a advogada Maria do Socorro Alves Araújo e, na acusação, o promotor de justiça Marco Aurélio Ramos Fonseca que se manifestou pela absolvição dos acusados. Na fase de instrução do processo, o Ministério Público já havia pugnado pela absolvição de todos. A sessão de julgamento foi presidida pelo juiz Nelson Melo de Moraes Rêgo. A ação penal foi proposta pelo Ministério Público Estadual em 23 de junho de 2016.

Conforme o voto dos cinco juízes do Conselho Permanente, os acusados não cometeram os crimes de motim e

constrangimento ilegal, previstos, respectivamente, nos artigos 149 e 222 do Código Penal Militar. Na sentença, o juiz Nelson Rêgo determinou que, após o trânsito em julgado, seja oficiado ao Comando Geral da Polícia Militar do Estado do Maranhão para que exclua da ficha funcional dos policiais absolvidos qualquer referência a esse processo judicial.

Consta na ação penal, que no dia do narrado na denúncia, os acusados já de posse dos armamentos e demais equipamentos utilizados no serviço de rádio patrulha, decidiram não assumir o serviço, informando ao oficial de dia que não iriam dirigir as viaturas porque não recebiam gratificação de função de motorista. O fato foi colocado no relatório entregue ao então comandante do Batalhão, tenente coronel Miguel Neto

(que faleceu este ano). Durante tentativa de conversa entre o comandante e o cabo Ney Bandeira houve um desentendimento. Os demais policiais tomaram conhecimento do ocorrido e, ao chegarem ao quartel, impediram a saída do tenente coronel até à chegada de um oficial do Comando Geral da PM. O coronel Carlos Augusto chegou à cidade de Bacabal na madrugada do dia seguinte para resolver a situação.

Na sentença, o juiz afirma que analisando o contexto fático-probatório do caso não houve crimes de constrangimento ilegal e de motim, pois os policiais não se reuniram para desobedecer ordens, mas apenas questionaram uma situação irregular que foi contornada rapidamente, seguida de um desentendimento entre o cabo e o comandante do batalhão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA	(X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog
EDITORIA	
() Capa () Política	(X) Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros
DATA	25 / 11 / 2017
PÁG.	08
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Seic captura sete assaltantes de banco

Sete suspeitos de explosões a caixas eletrônicos e assaltos a bancos são presos com escopeta, pistolas e coletes. Eles teriam invadido agência em Santo Amaro no início do mês

A Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) deflagrou operação nos municípios de Santo Amaro, Urbano Santos e São Benedito, prendendo em flagrante uma quadrilha suspeita de ações criminosas, como explosões e assaltos a bancos, no interior do Maranhão.

Os policiais da Seic capturaram sete integrantes dessa organização criminosa. Eles estavam com duas escopetas calibre 12, duas pistolas 0,40, três coletes balísticos, sendo que dois pertencem à Polícia Militar do Maranhão, e um veículo Toyota Hilux.

A organização criminosa iria explodir os caixas eletrônicos de um banco da cidade de Belágua. Bem como realizaram o assalto ao Banco Bradesco, na cidade de Santo Amaro, no dia 3 de novembro, onde dois suspeitos morreram em confronto com a polícia.



Cristiane Sousa Santos, "Otto Azul", "Mata Gato", "Camarão", Flávio, "Mortadela" e Jecélio Marinho

As investigações foram realizadas pelo Departamento de Combate ao Roubo a Banco da Seic. Após análise técnico-jurídica do delegado de polícia, os sete suspeitos foram autuados nos crimes de or-

ganização criminosa, recepção e porte ilegal de arma de fogo de uso restrito, bem como foi dado cumprimento aos mandatos de prisão preventiva expedidos em razão do roubo ao banco praticado

na Cidade de Santo Amaro. Após as formalidades legais, os suspeitos foram encaminhados ao Centro de Observação Criminológica e Triagem de São Luís, onde permanecerão à disposição do Poder Judiciário.

PAÇO DO LUMIAR

Trio é detido com 20kg de maconha

Uma operação da Polícia Civil, realizada no município de Paço do Lumiar, prendeu, em flagrante delito, três pessoas suspeitas de envolvimento com o tráfico de entorpecentes. O trio estava com cerca de 20 quilos de maconha, uma pistola e calibre 45 (de uso restrito das forças armadas), munição e uma arma de brinquedo. Com os suspeitos também foram apreendidos uma cambalhote e equipamentos, como balança de precisão e plástico-filme.

As investigações, conduzidas pelo Departamento de Combate ao Crime Organizado da Seic, culminaram na prisão de Jamiljo Rodrigues Ferreira, de 28 anos, que já tem passagem por crime de furto qualificado, Luciano Vítor Monteiro, de 29 anos, com antecedentes pelos

crimes de homicídio e tráfico de drogas (estava usando tornozeleira eletrônica), e Aurônio Fernando Ribeiro Monteiro, mais conhecido como "Bofe", foragido do sistema penitenciário, condenado por latrocínio e também com antecedentes de associação criminosa armada e homicídio.



quilogramas de maconha prensada já pronta para ser comercializada



Jamiljo Ferreira, Luciano Vítor e "Bofe" foram presos após ação da Seic

VINHAIS

Vítima de assalto leva tiro no pescoço

Uma tentativa de assalto terminou com tiro e uma pessoa gravemente ferida no Vinhaís. O caso aconteceu na noite de quinta-feira (23), quando um suspeito abordou a vítima, na

Rua 75 do bairro. Em dado momento criminoso sacou arma e disparou contra a vítima, que foi atingida no pescoço.

O suspeito, que estava de camisa cinza e boné, fugiu. A

vítima foi socorrida por pessoas que estavam em uma academia próxima ao local do crime, e encaminhada para um hospital particular da cidade. O estado de saúde da vítima

inspira cuidados. Imagens de câmeras de segurança flagraram o suspeito do crime. As filmagens foram entregues à polícia, que já trabalha na identificação do suspeito.

TAVA LONGE

Suspeito de matar sargento é preso

A Polícia Civil do Maranhão, por intermédio da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), em conjunto com a Polícia Civil do Estado do Pará, prendeu, por força de mandado de prisão preventiva, na Cidade de Parauapebas-PA, José Luis Lisboa Moreires, mais conhecido como "Gustavo".

Ele seria o autor do cri-

me de homicídio contra o sargento do Corpo de Bombeiros do Maranhão, J. Campos, ocorrido no bairro da Vila Embatel, São Luís. Após a apresentação de Gustavo e transite burocrático no Pará, ele será encaminhado para São Luís, onde ficará custodiado no Complexo Penitenciário à disposição da Justiça local.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia Outros
DATA 25 / 11 / 2017 PÁG. 2 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

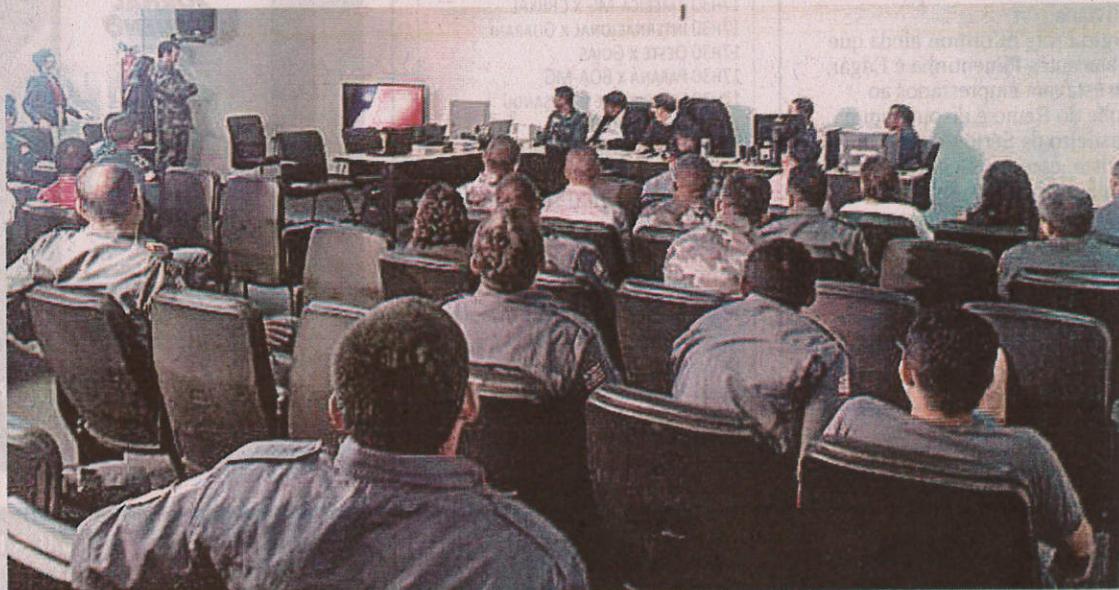
Justiça absolve 16 PMs acusados de motim em quartel do 15º BPM

NELSON MELO

Em auditoria da Justiça Militar realizada nesta sexta-feira (24), 16 policiais militares, entre soldados, cabos e sargentos, foram absolvidos dos crimes de motim e constrangimento ilegal, em um episódio ocorrido em 8 de janeiro de 2016 na cidade de Bacabal. O fato aconteceu nas dependências do quartel do 15º Batalhão de Polícia Militar (BPM), na época comandado pelo major Miguel Gomes Neto, que depois matou a esposa e cometeu suicídio.

De acordo com informações da Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão (CGJMA), a auditoria ocorreu no Fórum Desembargador Sarney Costa, no bairro do Calhau, em São Luís, sendo que o Conselho Permanente de Justiça – composto pelos juízes Nelson Melo de Moraes Rêgo; Alessandro Sousa Lisboa (2º tenente); Gildson Márcio Leite Sousa Júnior (1º tenente); Yamamoto Brasileiro Campos Martins (major) e Anselmo da Silva Azevedo (major) - votou por unanimidade na absolvição dos acusados, julgando improcedente a denúncia.

Conforme a fonte, a sessão, que começou por volta das 9h, foi acompanhada pelos 16 PMs, seus familiares e representantes da Associação de Esposas e Esposos e Familiares de Policiais Militares. Os acusados eram defendidos pela advogada Maria do Socorro Alves Araújo, e, na parte da acusação, estava Marco Aurélio Ramos Fonseca, promotor de Justiça, “que se manifestou pela absolvição dos acusados”. Os cinco juízes decidiram que os militares não cometeram os



Sessão de julgamento dos policiais militares acusados aconteceu no Fórum do Calhau

crimes, previstos nos artigos 149 e 222.

No decorrer da fase de instrução, o MP havia pugnado pela absolvição de todos os envolvidos, sendo que a ação penal foi proposta pelo Ministério Público Estadual em 23 de junho do ano passado. Ao fim da auditoria, o juiz Nelson Rêgo determinou que o Comando Geral da PM exclua da ficha funcional dos policiais qualquer referência a esse processo judicial.

O MOTIM

Consta na ação penal, que no dia do narrado na denúncia, os acusados já de posse dos armamentos e demais equipamentos utilizados no serviço de rádio patrulha, decidiram não assumir o serviço, informando ao oficial de dia

que não iriam dirigir as viaturas porque não recebiam gratificação de função de motorista. O fato foi colocado no relatório e entregue ao então comandante do Batalhão, tenente coronel Miguel Neto (que faleceu este ano).

Durante tentativa de conversa entre o comandante e o cabo Ney Bandeira houve um desentendimento. Os demais policiais tomaram conhecimento do ocorrido e, ao chegarem ao quartel, impediram a saída do tenente coronel até à chegada de um oficial do Comando Geral da PM. O coronel Carlos Augusto chegou à cidade de Bacabal na madrugada do dia seguinte para resolver a situação.

Na sentença, o juiz afirma que analisando o contexto fático-probatório do caso não houve

crimes de constrangimento ilegal e de motim, pois os policiais não se reuniram para desobedecer ordens, mas apenas questionaram uma situação irregular que foi contornada rapidamente, seguida de um desentendimento entre o cabo e o comandante do batalhão. Os policiais denunciados e absolvidos foram o sargento Jairo Reis Vieira; os cabos Ney Fernandes Bandeira, Josélio de Araújo Monteiro, Izídio Gomes Filho, Marcos Paulo Cruz do Vale, Djander Costa de Araújo, Lúcio Rodrigues Souza, Marcelo Bruno Ribeiro Sousa, Josidarck Ribeiro Ferreira; e os soldados Uberdan Carvalho de Sousa, Ênio Ferreira Oliveira, Antônio Carlos de Oliveira Sousa, Renan Oliveira Fernandes, Salomão Sérgio Lima de Oliveira e Diego Silva Paixão.

DIVULGAÇÃO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia Outros

DATA 25 / 11 / 2017 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

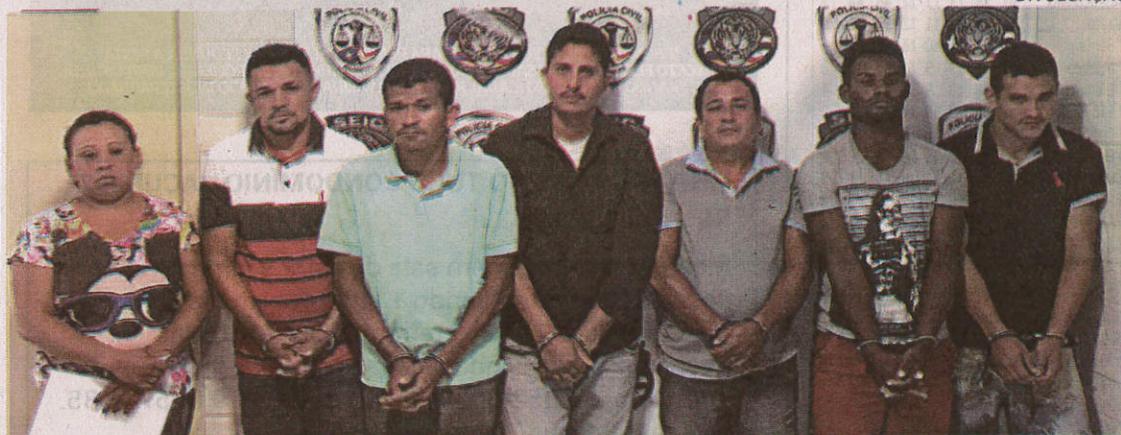
Seic captura sete integrantes de quadrilha de assalto a bancos

Como resultado de monitoramento feito pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), sete suspeitos foram capturados, na noite de quinta-feira (23), nas cidades de Urbano Santos, Santo Amaro e São Benedito. O grupo, de acordo com as fontes policiais, já se preparava para explodir caixas eletrônicos em outro município do interior maranhense.

O titular da Seic, delegado Tiago Bardal, informou que os suspeitos iriam detonar, na madrugada desta sexta-feira (24), uma agência bancária na cidade de Belágua, mas foram capturados pelas equipes antes de realizarem

a ação criminosa. Durante as diligências, os policiais civis apreenderam com a quadrilha, especializada nesse tipo de delito, duas escopetas calibre 12; duas pistolas ponto 40; três coletes balísticos e um veículo modelo Hilux, que seria utilizado para o deslocamento deles ao banco. Bardal frisou que, com relação às duas pistolas, são pertencentes à Polícia Militar do Maranhão. Conforme o delegado Tiago, esse bando já atacou o Bando Bradesco em Santo Amaro, no dia 3 de novembro deste ano. Os suspeitos foram identificados como José Valdemir Alves Rodrigues, o "Olho Azul", de 48 anos; Cláudio Maciel dos Santos,

o "Mata Gato", 30; Gilvan da Rocha Soares, o "Camarão", 28; Flávio Ricardo Pereira Reis, 38; Valdeilson Moraes Silva, o "Mortadela", 28; Jucélio Marinho da Silva, 28, e Cristiane Sousa dos Santos, 27. De acordo com o chefe da Seic, "Olho Azul" tem passagens por roubo e receptação; Cláudio por homicídio e porte ilegal de arma de fogo; Gilvan por homicídio e tráfico de drogas; Flávio por violência doméstica e os demais não possuem antecedentes criminais. Alguns deles participavam diretamente das explosões bancárias e outros atuavam no setor logístico da quadrilha.



DIVULGAÇÃO

Os suspeitos suspeitos foram capturados nas cidades de Urbano Santos, Santo Amaro e São Benedito do Rio Preto

Motociclista sem capacete cai e morre na cidade de Santa Inês

Em acidente ocorrido no fim da tarde de quinta-feira (23), um homem morreu no km 368 da BR-222, no município de Santa Inês, mais precisamente no povoado Ladeira de Gato. Como informado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), a vítima pilotava uma motocicleta, e, por algum motivo, caiu do

veículo, morrendo logo em seguida em contato com a pista. A PRF explicou que o condutor se deslocava de Santa Luzia do Tide para Santa Inês, quando despencou da motocicleta e faleceu. Ainda não se sabe por que ele, que ainda não foi identificado devido ao fato de não portar documentos, perdeu o controle, mas existe uma hipótese de que teria dormido ou estaria sob efeito de bebida alcoólica. De qualquer forma, a causa está sendo investigada. O seu corpo foi encaminhado ao Hospital Municipal de Santa Inês. Os inspetores salientaram que ele não utilizava o capacete durante o acidente.

Casal é flagrado com duas pistolas e uma carabina dentro de veículo

Carlos Eduardo da Silva Martins, de 32 anos, e Zuriel Lima de Araújo, 42, foram presos em flagrante na noite de quinta-feira (23), no bairro Cidade Nova, no município de Timon. Ambos seguiam em um carro modelo Polo cinza, de placa NHK-6757, onde os policiais militares apreenderam duas pistolas calibre 380 e mais uma carabina calibre 12, por volta das 22h.

Como declarou o tenente-coronel Schinneyder, comandante do 11º Batalhão de Polícia Militar (BPM), além das três armas de fogo, o casal foi flagrado com 40 munições de calibre 380 e 5 de calibre 12, que estavam no colo de Zuriel. Segundo o oficial, o comparsa dela, Carlos Eduardo, era foragido do sistema penitenciário de Timon.

DIVULGAÇÃO



Zuriel Araújo e seu comparsa, Carlos Eduardo, foram presos em Timon



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA	() O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog
EDITORIA	
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia	Outros
DATA	26 / 11 / 2017
PÁG.	12
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Morre sargento baleado em confusão com Núbia Dutra

OSWALDO VIVIANI

Morreu ontem (25) no hospital Carlos Macieira, em São Luís, o sargento da Polícia Militar do Maranhão Rubem Gomes Ferreira, de 51 anos, que passou quatro meses internado na casa de saúde, após ser baleado no abdômen, em 28 de julho, por um colega de farda, também sargento, na Estrada do Sítio Grande (que interliga a Estrada da Maioba e o conjunto Maiobão).

O autor do disparo contra Ferreira – identificado como sargento Vanilson – foi ao local atendendo a um chamado da primeira-dama de Paço do Lumiar, Núbia Dutra, de quem Vanilson era segurança. O chamado de Núbia ocorreu após ela intervir numa suposta briga entre Ferreira e uma mulher (identificada como Sângela Souza Silva). Segundo Núbia, a mulher estava sendo agredida por Ferreira. A primeira-dama teria tentado tirar Sângela do local, em



O sargento Rubem Ferreira foi baleado durante uma confusão que envolveu Núbia

seu veículo. Sângela – que declarou ser “apenas amiga” de Ferreira, e que ele estava somente lhe dando uma carona até uma unidade de saúde – nega a versão. “Em momento nenhum teve agressão. Ela [Núbia] desceu do carro e disse que era da polícia, mas não se identificou. Disse que iria prender o Ferreira. Ela [Núbia] tomou uma atitude precipitada. Em nenhum

momento quis saber o que tinha acontecido”, disse, em entrevista ao jornalista Marcial Lima. Em meio à discussão entre os dois PMs, ambos sacaram suas armas e dispararam. Rubem Ferreira acabou levando um tiro no abdômen. Núbia, mulher do prefeito de Paço, Domingos Dutra (PCdoB), e secretária de Administração, Finanças, Fazenda e Articulação

do município, também foi ferida, na face, no ombro direito e na mão direita. Toda a confusão foi registrada pela câmera de segurança de um condomínio. O sargento Vanilson chegou a ser preso no quartel da Polícia Militar do Maranhão, no Calhau, mas atualmente responde ao Inquérito Policial Militar (IPM) em liberdade, cumprindo apenas tarefas administrativas, sem poder atuar externamente. A Polícia Civil também instaurou um inquérito.

Durante o tempo em que esteve internado no Carlos Macieira, o sargento Rubem Ferreira passou por cinco cirurgias e teve de retirar parte do intestino, o que dificultou sua recuperação. O corpo do PM foi velado em sua residência, em Paço do Lumiar, e será sepultado neste domingo, no cemitério da Pax União. O sargento Ferreira era lotado no 8º Batalhão (Calhau). Ele deixa viúva e quatro filhos.

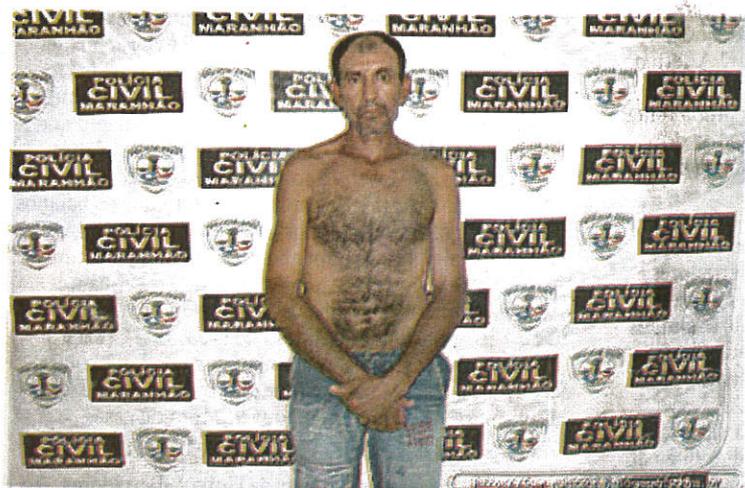
Preso em Açailândia suspeito de estupro de três crianças

LUCIENE VIEIRA

Um lavrador identificado como Iran Vieira foi preso no fim da tarde de sexta-feira (24), suspeito de ter abusado sexualmente de três crianças, uma de sete anos, e outras duas de 10 anos. Os casos teriam acontecidos em cidades da região sul do Maranhão, sendo que Iran Vieira foi preso quando bebia com amigos em um bar, no povoado Novo Bacabal, em Açailândia. O mandado de prisão preventiva contra o suspeito foi expedido pelo juiz Antônio Donizete Aranha Baleiro, da 1ª Vara da

Comarca de Porto Franco. A denúncia é de que o suspeito praticou vários atos libidinosos contra três vítimas, crianças de 7 e 10 anos. Iran Vieira, natural de João Lisboa, foi preso pela guarnição do sargento Ribeiro, lotado em Bom Jesus das Selvas, e apresentado na 9ª Delegacia Regional de Polícia Civil de Açailândia.

De acordo com informações da polícia, Iran Vieira já vinha sendo investigado pela equipe da Delegacia Especial da Mulher de Açailândia, pela prática de outro estupro de vulnerável, praticado contra uma menor moradora do



Iran Vieira foi preso sexta-feira em povoado de Açailândia

povoado Novo Bacabal (local onde foi preso no fim da tarde de sexta-feira, 24), fato ocorrido no mês de outubro desse ano. Ele também já tinha sido preso na cidade de Porto Franco, onde existem acusações contra Iran na 2ª Vara da Justiça, naquela cidade.

Recai sobre o acusado o crime de estupro de vulnerável. Após procedimentos de praxe, Iran Almeida foi encaminhado à Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) de Açailândia, onde ficará a disposição da Justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros		
DATA	25 e 26 / 11 / 2017	PÁG.	06
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Membros de facções de outros estados instalam pânico na Ilha

Assassinatos, roubo, venda de drogas, tiroteios são praticados pelos membros de facções que deixam seus estados para ocupar a capital; famílias foram expulsas de suas residências na Ilha, segundo a polícia, por "faccionados"

ISMAEL ARAÚJO
Da Redação de Polícia

Pelo menos seis localidades da Ilha de São Luís estão sob o comando de integrantes de facções criminosas, onde predominam a ocorrência de tiroteios, roubos, homicídios, latrocínios e a venda de drogas. Muitas famílias "de bem" foram expulsas de suas residências, sob a pressão de serem mortas pelas mãos de criminosos, segundo a polícia.

O delegado da Polícia Civil, Carlos Damasceno, declarou que o condomínio inacabado, localizado no Bequimão, em uma área conhecida como Poerirão, que faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), no momento, é comandado por integrantes de uma facção criminosa oriunda do Rio de Janeiro. Um dos líderes desse bando, o ex-presidiário Luan Alexandre da Silva, de 23 anos, foi preso durante uma operação integrada das Polícias Militar e Civil, com a participação do Corpo de Bombeiros Militar e da equipe do Centro Tático Aéreo (CTA), na última quinta-feira, 23.

Em poder desse criminoso, a polícia apreendeu uma pistola 380 e uma quantidade de maconha. O delegado informou que durante esse cerco policial foram apreendidas uma balança de precisão, munições de calibres diversos e roupas possivelmente utilizadas em assaltos na Ilha.

Condomínio do Poerirão

Carlos Damasceno também afirmou que esse condomínio começou a ser construído no ano de 2005 com recursos do programa federal Promorar e a Prefeitura pretende terminar a obra do condomínio por meio do programa Minha Casa, Minha Vida.

Ainda segundo o delegado, no momento, 237 famílias ocupam apartamentos, e possivelmente, podem ter ligação com faccionados. "Este condomínio foi invadido primeiramente por integrantes de uma facção criminosa do Rio de Janeiro



Quinze famílias foram expulsas da Rua do Futuro, na Vila Embratel, no mês de março deste ano

e, logo após, foram morar pessoas de bem, mas, permitidas pelos faccionados", afirmou Carlos Alberto Damasceno.

Pavor

O clima de medo continua instalado na Vila Funil, por causa das ações ilegais, de acordo com a polícia, cometidas por uma facção criminosa também proveniente do Rio de Janeiro. No Maranhão, essa organização criminosa tem como chefe, Valens Antônio Rodrigues Correa, o Marquinhos Saú, que foi preso no último dia 1º, durante uma incursão policial.

Além de Marquinhos Saú, foram presos, mediante ordem judicial, Maria de Paula da Costa Sa, Irlane Cecília Duarte Muniz, a Tainha; Lúcia da Duarte Muniz, Crislene de Moraes do Espírito Santo, Marciana de Jesus Carvalho, Elisbênia Farias Silva, Ednaldo Soares da Silva, Possidônio Mendes da Silva, Bruno Damasceno Penara, o Pomba Branco; Hélio de Sousa Oliveira, Alan Mendes da Silva, Laelson Monteiro Santos, Wanderlan Pereira Soares, Hivaldo Araújo Silva, José Tiago Silva Pereira, Alisson Júnior Duarte Muniz, Daniel dos Santos, Daniel Santos Teixeira, Cássio Mendes Gabriel, Marlon Mendes da Sil-

va, Gilvan Lima Pereira e Gabriel Patrick Sousa da Silva.

Os quadrilheiros são suspeitos de expulsar mais de 50 famílias da região da Vila Funil, além da prática de crimes como extorsão, tráfico de drogas, roubo, e de terem assassinado a tiros, dentro de sua residência, o líder comunitário Almir Silva dos Santos, de 46 anos, no dia 8 de julho do ano passado.

Segundo a polícia, esse assassinato foi motivado pela vítima ter conseguido a construção de uma ponte que ligaria a Vila Funil ao bairro Ibibiritinho. Para os criminosos, essa ponte facilitaria a entrada de policiais na comunidade e dificultaria a realização de suas ações.

Expulsão

Quinze famílias foram expulsas de suas casas, localizadas na Rua Bom Futuro, na Vila Embratel, sob a ameaça de serem mortas por integrantes de facções criminosas, no mês de março deste ano. De acordo com informações das vítimas, a ordem de despejo foi ordenada por dois detentos, identificados apenas como Arielson e Roniele, que estão presos em uma das celas do Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Essa dupla é suspeita, também, de comandar o tráfico de entorpecente na localidade, mesmo estando presa em Pedrinhas. Ainda segundo as vítimas, os dois apenados de Pedrinhas ordenaram que os criminosos identificados como Dudu, Baicó, Zeca Diabo, Tom, Bilício, e outros menores, instalassem o clima de terror na Vila Embratel, principalmente, realizando tiroteios.

Ainda no mês de março, policiais militares realizaram rondas pela área e prenderam Iboanderson Gomes Soares, o Dudu, de 19 anos, e prenderam um adolescente, de 17 anos. A dupla foi apresentada na Delegacia do Adolescente Infrator (DAI), no Centro, onde foram autuados.

Carandiru

Vitórias da Polícia Militar, principalmente, do Batalhão de Choque e Rotam circulam diariamente pelo condomínio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do bairro Cambaio, conhecido como Carandiru, para evitar a onda de criminalidade praticada por integrantes de facções criminosas.

Ainda no mês de março deste ano, uma megaoperação foi realizada pelas polícias Militar e Civil, nos apar-

CRONOLOGIA

Junho de 2015: mais de 100 famílias foram expulsas de suas casas por faccionados nas Vilas Colier e Natal

Março de 2017: Polícia realiza operação nos apartamentos do Carandiru, na Cambaio, para prender os "cabecas" do tráfico de drogas e chefes de facções criminosas acusados de expulsarem moradores e comercializarem droga. Quinze famílias foram expulsas de suas casas, localizadas na Rua Bom Futuro, na Vila Embratel, sob a ameaça de serem mortas

Novembro de 2017: clima de medo ainda permanece na Vila Funil por conta das ações ilegais cometidas por uma facção criminosa. Polícia realiza operação no Condomínio Poerirão do Bequimão onde há presença de facção criminosa do estado carioca.

NÚMERO

6

localidades da capital maranhense continuam sendo comandadas por integrantes de facções criminosas

Cleyton Pinheiro e Adriano Ferreira Silva. A polícia também apreendeu em um apartamento 1,5 kg de maconha pronta para ser comercializada e foi encontrada uma fábrica clandestina de detergente líquido onde estava armazenado material com alto poder explosivo.

Insegurança

Os moradores das Vilas Natal e Colier ainda vivem com o clima de medo devido a ações dos faccionados. Na noite do dia 16 de junho de 2015, integrantes de facções criminosas instalaram clima de terror nessas duas vilas da capital onde mais de 100 famílias foram expulsas de suas casas. Na Vila Natal, localizada na região do Coroadinho, em menos de 24 horas, foram registrados quatro assassinatos e vários moradores foram agredidos fisicamente por bandidos.

Foi montado um cerco policial e foram apreendidos dois revólveres calibre 38, uma espingarda calibre 20, 13 munições calibre ponto 40, 20 munições calibre 20, um binóculo de uso exclusivo das Forças Armadas e dois suspeitos de homicídios, identificados como Samuel Lima Sales, de 25 anos, e Werberson Campos Torres, de 29 anos foram presos. Ainda ontem, a equipe do jornal O Estado esteve nessa localidade, mas os moradores não falaram sobre esse assunto com receio de sofrer algum tipo de represália pela parte da facção criminosa. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA 25 e 26 / 11 / 2017 PÁG. 06 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Praças da PM absolvidos de terem cometido motim e constrangimento

Audiência ocorreu na manhã de sexta-feira, 24, no Fórum do Calhau, e o Conselho Permanente de Justiça decidiu por unanimidade pela absolvição dos policiais militares acusados dos fatos

Os 17 praças (soldados, cabos e sargento da Polícia Militar) acusados de motim e constrangimento ilegal ao comandante do 15º Batalhão da Polícia Militar de Bacabal, tenente-coronel Miguel Gomes Neto, de 49 anos, foram absolvidos pelo Conselho Permanente de Justiça, em audiência da Justiça Militar, na sexta-feira, 24, no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau. Esses crimes teriam ocorrido no 8 de janeiro de 2016, na sede desse batalhão e a vítima cometera suicídio no dia 11 de junho deste ano, após matar a tiros a esposa, a agente penitenciária Clodiany Carvalho Garcia, de 38 anos, na cidade de Baneirinhas.

Os policiais denunciados e absolvidos foram o sargento Iairo Reis Vieira; os cabos Ney Fernandes Bandeira, Josélio de Araújo Monteiro, Izidio Gomes Filho, Marcos Paulo Cruz do Vale, Djander Costa de Araújo, Lúcio Rodrigues Souza, Marcelo Bruno Ribeiro Sousa, Josidarcil Ribeiro Ferreira; e os soldados Uberrãan Carvalho de Sousa, Énio Ferreira Oliveira, Antônio Carlos de Oliveira Sousa, Renan Oliveira Fernandes, Salomão Sérgio Lima de Oliveira e Diego Silva Paixão.

Na audiência de sexta-feira, 24, o Conselho Permanente foi formado pelo juiz de direito titular da Auditoria Militar, Nelson Melo de Mo-



Policiais militares se abraçam comemorando a absolvição unânime

raes Rêgo; e os juizes militares, segundo tenente Alessandro Sousa Lisboa, primeiro tenente Glábson Marcio Leite Sousa Júnior, major Yamamoto Brasileiro Campos Martins e o major Anselmo da Silva Azevedo. Enquanto, a defesa foi feita pela advogada Maria do Socorro Alves Araújo e a acusação contou com a participação do promotor de justiça Marco Aurélio Ramos Fonseca, que se manifestou pela absolvição dos acusados.

Conforme o voto dos cinco juizes do Conselho Permanente, os acusados não cometeram os crimes de motim e constrangimento ilegal,

previstos, respectivamente, nos artigos 149 e 222 do Código Penal Militar. Na sentença, o juiz Nelson Rêgo afirmou que, analisando o contexto fático-probatório do caso, não houve crimes de constrangimento ilegal e motim, pois os policiais não se acunham para desobedecerem ordens, apenas questionaram uma situação irregular que foi contornada rapidamente, seguida de um desentendimento entre o cabo e o comandante do batalhão.

O magistrado ainda determinou que, após o trânsito em julgado, seja oficiado ao Comando Geral da Polícia Militar do Estado do Maranhão

para que exclua da ficha funcional dos policiais absolvidos qualquer referência a esse processo judicial.

Denúncia

Na denúncia feita pelo Ministério Público, os acusados já de posse dos armamentos e demais equipamentos utilizados no serviço de rádio patrulha, decidiram não assumir o serviço, informando ao oficial de dia que não iriam dignar-se a viaturas, por-

Magistrado determinou exclusão da ficha

que não recebiam gratificação de função de motorista. O fato foi colocado no relatório e entregue ao então comandante do Batalhão, tenente-coronel Miguel Neto.

Durante tentativa de conversa entre o comandante e o cabo Ney Bandeira houve um desentendimento. Os demais policiais tomaram conhecimento do ocorrido e, ao chegarem ao quartel, impediram a saída do tenente-coronel até a chegada de um oficial do Comando Geral da PM. O coronel Carlos Augusto chegou à cidade de Bacabal na madrugada do dia seguinte para resolver a situação. ●

Quadrilheiros que explodiriam agência bancária são presos

Bando criminoso estava fortemente armado e foi apresentado na sede da Seic, no Bairro de Fátima

Bando criminoso, fortemente armado, que pretendia explodir o Bradesco da cidade de Belágua durante a madrugada de sexta-feira, 24, foi preso no dia anterior, por uma equipe do Departamento de Combate a Roubo a Instituições Financeiras (Derif), órgão ligado a Superintendência Estadual a Investigações Criminais (Seic). Em poder deles, a polícia apreendeu duas escopetas calibre 12, duas pistolas ponto 40, um veículo Hilux e três coletes balísticos, sendo que dois pertencem a Polícia Militar.

Os presos foram José Valdemir Alves Rodrigues, Olho Azul, de 48 anos, que tem passagem na polícia pelos crimes de roubo e receptação; Cláudio Maciel dos Santos, Mata Gato, de 30 anos, responde por homicídio e porte ilegal de arma de fogo; Gilvan da Rocha Soares, Camarão, de 28 anos; responde por homicídio e tráfico de drogas; Flavio Ricardo Pereira Reis, de 38 anos, responde por violência doméstica; Valdeilson Moraes Silva Mortadela, de 20 anos; Jucelino Marinho da Silva, de 28 anos; e Cristiane Sousa dos Santos, de 27 anos.

O delegado Thiago Bardal, su-

perintendente da Seic, informou que esses quadrilheiros são suspeitos de terem assaltado o Bradesco da cidade de Santo Amaro, ocorrido no dia 3. Nesta empreitada criminosa, dois bandidos foram mortos na troca de tiros com a polícia e foi preso um dos assaltantes, enquanto os outros cúmplices de crime fugiram. Bardal disse que a polícia começou a monitorar os passos desses bandidos. "A prisão de um integrante desse bando resultou na identificação dos outros criminosos", declarou.

Ainda segundo o delegado, na quinta-feira, 23, a polícia conseguiu prender quatro desses quadrilheiros na cidade de Urbano Santos e, a outra parte do bando foi detida na estrada, na zona rural de Santo Amaro, que iria a Belágua para roubar um banco dessa cidade. Em poder deles, foi apreendido o armamento.

Os detidos foram levados para a sede da Seic, no Bairro de Fátima, e autuados pelos crimes de organização criminosa, receptação e porte ilegal de arma de fogo. "Esses criminosos serão encaminhados para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas", disse o delegado. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	27 / 11 / 2017
PÁG.	12
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Polícia apreende cerca de uma tonelada de entorpecentes em Paço do Lumiar

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), apresentará nesta segunda-feira (27), por volta das 14 horas, dois presos como suspeitos pelo crime de tráfico de entorpecentes. Com eles foi apreendida cerca de uma tonelada de maconha prensada, avaliada em R\$ 1,5 milhão. A operação da Polícia Civil, por meio da Senarc, foi desencadeada no município de Paço do Lumiar, onde aconteceu a prisão de Hermerson Fabiano Carvalho Moreira, de 28 anos, e Nilton Correa Oliveira, de 31. Os policiais encontraram a droga armazenada em uma residência no Conjunto Horizonte, em Paço do Lumiar.

Delegacia e Batalhão de Polícia serão inaugurados em Santa Inês

Nos próximos dias, a região de Santa Inês poderá contar com dois novos investimentos em Segurança Pública do Governo do Estado. O governador Flávio Dino esteve no sábado (25) no município vistoriando as instalações que irão abrigar a Delegacia e Batalhão de Polícia da regional. Ele também fez previsões sobre as inaugurações. "Estamos fazendo a vistoria final visando a inauguração da delegacia da cidade, assim como do novo quartel. A obra está praticamente concluída, está nos ajustes finais e no prazo de dez dias, a contar de hoje, a cidade de Santa Inês e todo o Vale do Pindaré serão beneficiados com mais esse investimento em

segurança pública", afirmou o governador. O governador também comentou outros investimentos já realizados pelo Governo do Estado que tem contribuindo com a diminuição de índices de violência e criminalidade: "Já destinamos viatura, novos policiais, temos concurso em andamento para a Polícia Militar, concurso que será aberto para a Polícia Civil e com isso, nós vamos corrigindo e mantendo a tendência declinante dos crimes violentos". As novas unidades de Segurança Pública que serão inauguradas em Santa Inês são parte do plano de segurança criado pelo Governo do Maranhão que além de investir na reestruturação

física das forças policiais, incentiva a participação das comunidades nas ações integradas de segurança. Com o plano, importantes avanços foram realizados, como a entrega de mais de 800 viaturas, número recorde de policiais nas ruas, realização de concursos, além de ações de valorização, como promoções, premiações de reconhecimento por apreensão de armas, entre outros. Em menos de três anos, o Pacto já alcançou resultados como a redução dos índices de homicídios na grande São Luís em mais de 20% e o aumento da apreensão de drogas nos comparativos com 2014.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA	27 / 11 / 2017
PÁG.	07
	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

5 homicídios já ocorreram neste mês em Pedrinhas

Vítimas, entre as quais dois adolescentes, foram mortas a tiros; também aconteceu uma chacina, que pode ter ligação com a execução de um ex-detento e líder de facção criminosa, há duas semanas, na Estrada da Maioba

Cinco pessoas já foram assassinadas a tiros no bairro Pedrinhas neste mês, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP). Entre as vítimas, há dois adolescentes. Um dos últimos casos ocorreu na noite do último sábado, 25, e teve como vítima Mikael dos Santos Silva, de 15 anos.

Ainda segundo informações da polícia, o adolescente foi alvejado em plena via pública com um tiro na cabeça por criminosos acusados de terem assaltado, momentos antes, uma residência no bairro. O menor morreu ainda no local, enquanto os suspeitos fugiram em um veículo Gol, de cor e placas não identificadas.

Guarnições da Polícia Militar

foram acionadas e fizeram rondas pela região, mas não conseguiram prender os acusados. O corpo do adolescente foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, e, na manhã de ontem, liberado para os familiares. A equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SEHP) está investigando o caso, mas até a tarde de domingo não havia registro de prisão dos acusados.

Chacina

A polícia ainda registrou, em Pedrinhas, uma chacina, ocorrida na madrugada do último dia 13. A ação criminosa resultou na morte de Ronald da Silva Mendes, de 18 anos; Wagner Oliveira Rodrigues dos Santos, de 25 anos; e Ivan Pereira dos San-



Adolescente foi morto por criminosos em fuga após assalto no bairro

tos, de 25 anos.

Ainda de acordo com as informações da polícia, o crime teria sido motivado por rixa entre integrantes de facções criminosas rivais. Há a suspeita de que os acusados tenham ligação com a morte do ex-presidiário e líder de uma facção criminosa Yuri de Paula Silva, o Chacal, de 26 anos, morto na tarde do dia 12 deste mês, na Estrada da Maioba, em Paço do Lumiar.

Em relação às mortes em Pedrinhas, de acordo com a polícia, as vítimas estavam participando de uma festa em uma casa de shows quando foram surpreendidas pelos criminosos. Os acusados chegaram efetuando tiros em via pública e atingiram os três jovens, que morreram no local. Também foi baleado Wan-

NÚMERO

5

pessoas já foram assassinadas a tiros no bairro de Pedrinhas em novembro

derison Andrade dos Santos, de 24 anos, que foi levado para o Hospital Municipal Socorão I, no Centro.

Também em Pedrinhas aconteceu um confronto entre policiais militares e um grupo de assaltantes, no dia 14 deste mês, que resultou na morte de um adolescente de 16 anos. Segundo a polícia, o menor estaria participando de assalto nessa localidade. ●

Dois motociclistas morrem em acidentes em Chapadinha

Uma das vítimas era guarda municipal da cidade; um homem que conduzia uma moto específica para percorrer trilhas também morreu no desastre

Dois motociclistas morreram em dois acidentes de trânsito, em Chapadinha, município distante 243 quilômetros de São Luís. Uma das vítimas foi o guarda municipal dessa cidade Afonso Libório, o Afonsozinho, idade não revelada. O desastre aconteceu na madrugada do último domingo, na Avenida Dela Vista.

Segundo a polícia, o profissional de segurança estava voltando para a sua residência quando perdeu o controle da moto, marca e placa não identificadas, e bateu com a cabeça na via.

Homens do Corpo de Bombeiros Militar foram acionados, mas quando chegaram ao local do acidente encontraram o guarda municipal já sem vida. O corpo foi removido para o Hospital Antônio Pontes Aguiar (HAPA), em Chapadinha, para ser periciado e, logo após, liberado para os familiares.

Trilha

O outro acidente fatal ocorreu na tarde do último sábado, 25, no povoado



Guarda municipal Afonso Libório morreu em acidente em avenida

São José, zona rural de Chapadinha. A vítima foi identificada apenas como Mackson Hay, idade não revelada. A polícia informou que a vítima estava conduzindo uma motociclista CBF apropriada para trilhas, e teria perdido o controle da direção do veículo.

Com várias fraturas pelo corpo, o motociclista chegou a ser levado pela ambulância do Serviço de Atendi-

mento Móvel de Urgência (Samu) ao Hospital Antônio Pontes de Aguiar, mas morreu antes de ser submetido a tratamento cirúrgico. O corpo da vítima foi sepultado ontem, no cemitério da cidade.

Mais acidente

Oito pessoas ficaram feridas em um acidente de trânsito ocorrido na ma-

SAIBA MAIS

A polícia informou que Marcos Abreu Pereira, o Juninho, de 27 anos, foi morto a golpes de faca após sair de uma festa, ocorrida na madrugada de domingo, 26, no bairro Daniele, na cidade de Vargem Grande. A motivação desse crime não foi revelada pela polícia. O principal suspeito foi identificado apenas como Roberto.

nhã de domingo, 26, na BR 402, no trecho que passa pelo povoado Pacas, zona rural do município de Morros, segundo informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Ainda de acordo com as informações da PRF, o acidente envolveu um caminhão de plac HPR 8575, que transportava uma radiola de reggae, e um veículo de transporte de passageiros. A causa do acidente não foi informada. As caixas de som ficaram espalhadas pela rodovia federal. As vítimas foram levadas para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Morros. ●

Sepultado sargento da PM morto por colega

Rubem Ferreira foi baleado em confusão envolvendo a primeira-dama de Paço do Lumiar

Extrema comoção marcou o sepultamento, na tarde de ontem, do corpo do sargento Rubem Gomes Ferreira, de 52 anos, que era lotado no 8º Batalhão da Polícia Militar, no cemitério da cidade de Paço do Lumiar. O militar estava internado no Hospital Carlos Macieira, no Calhau, desde o dia 28 de julho deste ano, quando foi baleado durante uma confusão envolvendo a primeira-dama de Paço do Lumiar, Nubia Feitosa, e o sargento Vanilson, no bairro Sítio Grande, em Paço do Lumiar.

O irmão do militar, Acrísio Botão, de 54 anos, informou que o sargento perdeu uma parte do fígado por causa do tiro e deveria ser submetido a uma cirurgia no HCM.

Acrísio Botão disse que na noite da última sexta-feira o quadro clínico do seu irmão se agravou e ele foi levado para a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Carlos Macieira. Na manhã de sábado, foi confirmado o óbito do paciente. "Há possibilidade de meu irmão ter morrido em con-



Sargento Rubem não resistiu

seqüência do tiro, mas também de infecção hospitalar. Nesses últimos dias, estava saindo uma secreção do local onde a bala atingiu", revelou o irmão do policial.

O tenente-coronel Fontenelle, comandante do 8º Batalhão da PM, lembrou que o sargento estava lotado nesse batalhão há décadas e que antes de ser baleado trabalhava na parte administrativa. "A polícia perdeu um combatente", lamentou. ●